

# RELATÓRIO ESG



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO





# RELATÓRIO ESG





# SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO	<b>4</b>
RETRATO DO PARANÁ	<b>6</b>
EIXO AMBIENTAL	<b>12</b>
EIXO SOCIAL	<b>48</b>
EIXO GOVERNANÇA	<b>78</b>
DESTAQUES TRANSVERSAIS	<b>100</b>

# CARTA DE APRESENTAÇÃO



**CARLOS MASSA  
RATINHO JR.**

Governador do  
Estado do Paraná

O Estado do Paraná tem se notabilizado pela implementação de políticas públicas alinhadas aos mais rígidos padrões ambientais, sociais e de governança. Trata-se de um compromisso inegociável deste Governo. Não há hipótese de crescimento, geração de riquezas e inclusão sem a observância dos três pilares que compõem o conceito ESG.

O estado paranaense é um ecossistema inteiramente voltado ao desenvolvimento econômico e social, com fatores propícios para a geração de investimentos, sempre vinculada à distribuição de renda. Podemos destacar uma estrutura pública com alto grau de digitalização, políticas de desburocratização, transparência na condução dos processos e ações permanentemente voltadas ao aumento da competitividade. Todas as ações do Governo visam potencializar os atributos naturais e físicos do estado, entre os quais um solo extremamente fértil, condições climáticas favoráveis e acesso logístico a outros centros econômicos do País e do continente, e para não falar do nosso maior ativo: um povo trabalhador e com elevado grau de satisfação, fundamental para fazer do Paraná um dos melhores estados para se viver e se empreender no País.

Esta segunda edição do Relatório ESG do Estado do Paraná tem como objetivo apresentar à sociedade os importantes avanços na área ambiental, social e de governança. Elencamos dezenas de ações que têm por objetivo proporcionar melhores condições de vida não apenas aos paranaenses, mas a todos que fazem do nosso Estado a sua terra.

Reafirmamos que todas as políticas do nosso Governo são pautadas pela busca incessante do desenvolvimento sustentável. Educação pública de qualidade, alimentação saudável, combate à desigualdade social, saneamento para todos, inovação, entre outros, são cláusulas pétreas da nossa gestão, elementos indispensáveis para a geração de um círculo virtuoso e duradouro.

O Paraná é um Estado que atrai investimentos privados e gera emprego e renda, ao mesmo tempo em que protege seus mananciais e todos seus ativos ambientais. Isso porque as premissas ESG não são concorrentes e muito menos excludentes. Pelo contrário: são transversais e complementares.

O conceito ESG é um somatório de práticas fundamentais para a construção de um Estado inclusivo, tanto no campo quanto nos centros urbanos.

O presente Relatório detalha os programas e compromissos deste Governo, em sintonia com a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Podemos citar o Paraná Mais Orgânico, que, como o nome sugere, possibilitou ao Estado ser líder na produção de alimentos orgânicos no Brasil. Destacamos também o Mais Merenda, cujos aportes mais do que triplicaram de 2019 a 2022. Na área de saneamento – e saneamento é, em sua essência, saúde e qualidade de vida – já atingimos a meta de 100% de abastecimento de água potável.

São apenas exemplos de programas e políticas desenvolvidas pelo Poder Público com o propósito de fazer do Paraná uma referência em desenvolvimento sustentável no Brasil.

Convido a todos a conhecerem melhor o Paraná que estamos construindo.

# RETRATO DO PARANÁ

O Paraná se mantém como o quinto estado mais populoso do Brasil e passou a apresentar o quarto maior PIB entre as unidades da Federação. Sua economia combina uma produção agropecuária de destaque, entre as maiores do País, com uma atividade industrial expressiva. O Estado encontra-se em uma posição geográfica estratégica, com amplo acesso logístico, não apenas a toda a região Sul, mas também a São Paulo, região Centro-Oeste, Argentina e Paraguai. O Paraná notabiliza-se pelas riquezas naturais e pelo seu aproveitamento econômico de forma responsável e sustentável.

## PESSOAS

- 11,8 milhões de habitantes (5,7% dos brasileiros), sendo a 5ª maior população do Brasil, segundo a prévia do Censo 2022 do IBGE.
- 38,57% da população da região Sul.
- Densidade demográfica de 52,4 habitantes por km<sup>2</sup>, considerando a extensão territorial de 199.315 km<sup>2</sup>.
- Rendimento mensal domiciliar per capita alcança R\$ 1.541 (IBGE, 2021).
- Rendimento médio de R\$ 2.615 mensais, 6% acima da média do Brasil (IBGE).
- Zona urbana compreendendo 85,3% dos habitantes, enquanto 14,7% vivem na zona rural.
- Cor: 70% brancos, 28% pardos e pretos e 2% amarelos e indígenas.
- Religião: 70% dos paranaenses são católicos; 22%, evangélicos; e 8%, outras religiões.
- Formação do povo e cultura: 71,0% europeia, 17,5% africana e 11,5% ameríndia.
- 9.000 indígenas ocupam uma extensão territorial de 85.264 hectares, em áreas demarcadas pela Fundação Nacional do Índio (Funai).
- Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,749, considerado alto pelo PNUD. O Estado ocupa a 5ª colocação entre os 27 estados brasileiros.

# TERRA, ÁGUA E CLIMA

- Um paraíso de biodiversidade, a Serra do Mar Paranaense foi reconhecida pela Unesco em 1992 como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.
- A Grande Reserva da Mata Atlântica é uma região de rara beleza, que abriga a maior extensão contínua desse bioma no Brasil.
- O complexo estuarino-Lagamar é uma mistura de ecossistemas tão diversos, com florestas tropicais de planície e montanha, lagoas, baías, dunas e praias, sendo considerado um dos maiores criadouros de espécies marinhas do Atlântico Sul. Integra ainda o Mosaico de Unidades de Conservação do Lagamar, situado entre os estados do Paraná e São Paulo.
- As Cataratas do Iguaçu são uma das maiores e mais imponentes quedas de água do mundo, estendendo-se por cerca de 2.700 metros. É Patrimônio Natural da Humanidade e considerada uma das 7 maravilhas do mundo.
- A Hidrelétrica de Itaipu, localizada no Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, é líder mundial em energia limpa e renovável. Com suas 20 unidades geradoras e 14.000 MW de potência instalada, é responsável por 94% da matriz elétrica do Paraná, fornece 8,4% da energia consumida no Brasil e 85,6% no Paraguai.
- O Paraná foi eleito duas vezes o estado mais sustentável pela OCDE.



## GOVERNANÇA ESTATAL

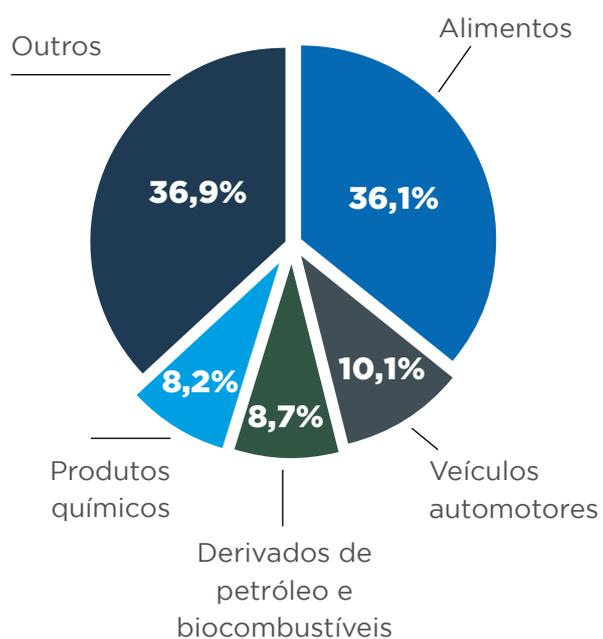
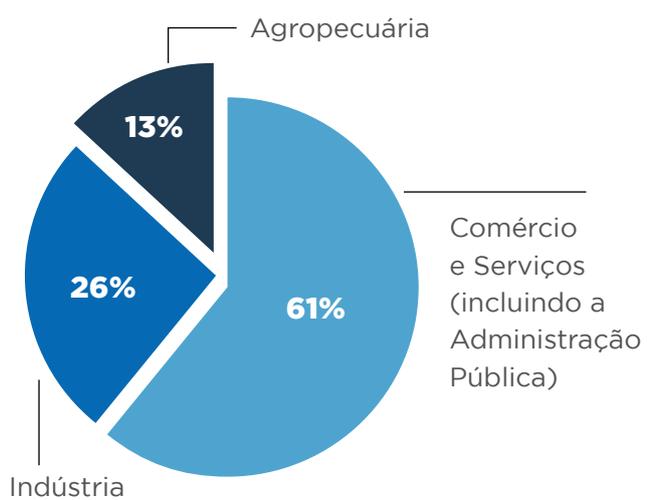
- O Paraná é uma Unidade Federativa e possui 399 municípios.
- A Região Metropolitana de Curitiba, capital do Estado, abriga 3,7 milhões de pessoas ou 31,6% do total do Paraná.
- A gestão executiva paranaense é centralizada no governador do Estado, eleito por meio de voto direto e secreto para mandato de quatro anos de duração.
- O Poder Legislativo estadual é unicameral e exercido pela Assembleia Legislativa do Paraná, composta por 54 deputados estaduais.
- O Estado possui 8,47 milhões de eleitores, representando 5,4% do eleitorado brasileiro, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral.

## ATIVIDADE ECONÔMICA

- 2º Estado mais competitivo do Brasil, segundo o The Economist Intelligence Unit, área de pesquisa do grupo editor da revista The Economist.
- 3º Estado mais competitivo do Brasil, segundo o ranking do Centro de Liderança Pública (CLP).
- 3º melhor ambiente de negócios e investimentos do País.
- 4º maior PIB do Brasil.
- 9 municípios entre os 100 mais ricos do Brasil.
- Acesso a um PIB de US\$ 1,7 trilhão, num raio de 1.500 km ao redor do Estado.
- Fácil conexão para os 260 milhões de consumidores do Mercosul.
- Melhor gestão portuária do Brasil pelo terceiro ano consecutivo (2020 a 2022), reconhecimento da terceira edição do Prêmio “Portos + Brasil”, do Governo Federal.
- 5 polos econômicos regionais: no entorno da capital e das cidades de Ponta Grossa, Londrina, Maringá e Cascavel.
- 1,5 milhão de empresas em todas as regiões do Estado.



## PIB DO PARANÁ



# PECUÁRIA, AGRICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL

- O Paraná tem o 12º maior rebanho bovino do Brasil, com aproximadamente 8 milhões de cabeças – participação de 3,6% no mercado nacional.
- Reúne o segundo maior rebanho suíno do País, com aproximadamente 6,7 milhões de animais, equivalente a 16% do total nacional.
- Produz grande variedade de culturas, com destaque para os grãos soja, milho e trigo, sendo o segundo produtor em cada um deles.
- É o terceiro maior exportador de commodities agrícolas entre as unidades da Federação.



- A madeira é o terceiro produto de exportação do agronegócio paranaense, com área total plantada superior a 1,1 milhão de hectares, que produzem, em média, 116,6 m<sup>3</sup> de madeira por dia.
- O Paraná é o principal produtor de peixe, com 188 mil toneladas em 2021, respondendo por 22% da produção nacional.
- O solo paranaense também abriga enormes e diversificadas jazidas de minérios, sendo os principais ouro, cobre, minerais nobres, além de outros como areia, argila, calcário, caulim, dolomita, talco, granitos, mármore, chumbo e ferro.



O Paraná tem o 12º maior rebanho bovino do Brasil, com 3,6% de participação





# EIXO AM- BIEN- TAL

# SUSTENTABILIDADE NO CAMPO

Com a melhor classificação em potencialidade agrícola do País – segundo estudo do IBGE de 2022 –, o Paraná tem presença marcante no campo, estando entre os primeiros em diversos rankings. O Estado consegue compatibilizar a produção agropecuária com o cuidado em relação ao meio ambiente, equilíbrio buscado com maior persistência. Na agricultura, segue liderando a produção de proteína animal, assim como a de feijão, erva-mate, mel, cevada, fio de seda e tilápia. Para adequar a atividade aos preceitos ESG, o Governo do Estado estimula ações de aperfeiçoamento do meio rural a partir de diferentes frentes. O objetivo é que o setor seja sustentável e proporcione bem-estar, conforto, vida digna, boa educação e boa saúde para seus filhos a partir do trabalho e do conhecimento, incluindo ciência e tecnologia.

---

## **O PARANÁ TEM A AGRICULTURA FAMILIAR EM SUA ESSÊNCIA, COM MAIS DE 80% DAS PROPRIEDADES CLASSIFICADAS COMO PEQUENAS**

### **PARANÁ MAIS ORGÂNICO**

Com 40% do território coberto por terra roxa, o solo de maior fertilidade do Brasil, o Estado colhe resultados sustentáveis: o Paraná é líder nacional em alimentos orgânicos. Reflexo do estímulo ao segmento também é observado no aumento de 70% no número de agricultores que cultivam orgânicos, no período 2018-2022. São 3.916 produtores certificados, o maior número no Brasil – correspondendo a 16% do total do País nesse segmento, de acordo com os dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Por trás dessa robustez está o programa Paraná Mais Orgânico (PMO), voltado aos agricultores familiares. A iniciativa oferta serviços de assistência técnica e extensão rural, que estimulam a adoção de inovações tecnológicas baseadas na agricultura orgânica e apoia a organização dos produtores nos processos de comercialização. O PMO também contribui para a diminuição dos custos no processo de certificação, até então um dos maiores gargalos para que os produtores regulamentassem suas propriedades.

Esse conjunto de iniciativas do Governo apoia a produção e abre caminhos para a alimentação saudável chegar à população. Uma dessas frentes é o Programa Estadual de Alimentação Escolar (PEAE). Através dele, 315 municípios paranaenses recebem alimentos orgânicos para compor as três refeições por turno da merenda escolar dos estudantes da rede estadual. Devido à política pública do Estado, o percentual de produtos de base agroecológica e orgânicos na merenda aumentou de 10,5%, em 2021, para 18%, em 2022, de acordo com os dados do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Educacional (Fundepar). O desafio é atingir 100% em 2030.



Agricultores familiares recebem apoio em diferentes frentes, com destaque para o programa Paraná Mais Orgânico

## EIXO AMBIENTAL

Estima-se que a produção orgânica no Estado seja de 50 mil toneladas/ano, envolvendo diversas cadeias (hortifrúti, grãos, mandioca) e modalidades de comercialização, incluindo feiras e cestas para entrega ao consumidor.

Para que os produtos cheguem à mesa de mais famílias, o Governo do Paraná lançou em 2022 um mapa de feiras de produtos orgânicos e agroecológicos. A ferramenta, disponível no site da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab), contém datas, horários e endereços e é atualizada constantemente. Ela ajuda paranaenses a encontrar perto de casa o melhor espaço para que a história dos orgânicos ganhe cada vez mais novos capítulos.

### DESTAQUES DO PARANÁ NO CAMPO



**1º**

NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS ORGÂNICOS



**1º**

NA PRODUÇÃO DE PROTEÍNA ANIMAL



**1º**

NA PRODUÇÃO DE: FRANGO, FEIJÃO, ERVA-MATE, MEL, CEVADA, FIO DE SEDA E TILÁPIA



**2º**

NA PRODUÇÃO NACIONAL DE: SOJA, MILHO, TRIGO, MANDIOCA, LEITE BOVINO E CARNE SUÍNA



**3º**

NA PRODUÇÃO NACIONAL DE: AÇÚCAR, FUMO, BATATA E LARANJA



O Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte visa a ampliação de mercado dos produtores



Foto: Arnaldo Alves (AEN)

# APOIO A BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS

O Paraná é destaque em diversas modalidades de produção rural, e existem diferentes ações do Estado para abarcar cada vez mais famílias. Entre as iniciativas, está o reconhecimento das boas práticas agrícolas, por meio do prêmio Orgulho da Terra, criado em 2021, resultado de parceria do IDR-Paraná (Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná - Iapar-Emater), RIC TV e Sistema Ocepar. A escolha dos vencedores passa por técnicos da Seab, da Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar), Federação de Agricultura do Estado do Paraná (Faep) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Paraná (Fetaep).

IDR-Paraná e a Seab, junto com outros parceiros, também estão envolvidos no concurso Café Qualidade Paraná, este já em sua 20ª edição, que permite sobretudo às premiadas – já que grande parte dos vencedores é formada por grupos de mulheres – mais visibilidade no mercado e melhor valor de venda de sua produção.

Estado que tem a agricultura familiar em sua essência, com mais de 80% das propriedades classificadas como pequenas, o Paraná coopera para que os produtores de menor

porte ampliem seu mercado de venda. Com o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf/PR), agroindústrias familiares que cumprirem com as normas higiênico-sanitárias exigidas pelo Sistema de Inspeção Municipal (SIM) podem extrapolar os limites municipais para vender a clientes de todo o Paraná. Até agora, 23 municípios já aderiram ao Susaf, possibilitando equiparação do SIM ao Sistema de Inspeção do Paraná (SIP-POA). O desafio é incorporar 200 municípios até 2026.

Com o objetivo de dar maior visibilidade e garantir mais renda aos pequenos produtores e agroindústrias familiares, o Estado fomentou a criação da Rota do Queijo Paranaense, que inclui alguns produtos premiados nacionalmente. Desde 2021, 38 agroindústrias estão no circuito, que se transformou também em mais uma modalidade de turismo rural, com aproveitamento integral de tudo o que as propriedades da rota podem oferecer.

O aperfeiçoamento de cooperativas e associações de agricultura familiar é outra prioridade. Com o programa Coopera Paraná, o Governo articula ações integradas de setores públicos com entidades privadas, levando capacitação e orientações técnicas às cooperativas estaduais. Há oferta de cursos em áreas como organização e gestão coletiva, comercialização, acesso a mercados, desenvolvimento de infraestrutura de beneficiamento e armazenagem, adoção de boas práticas sanitárias e ambientais. O Coopera Paraná atua para garantir melhores condições de sustentabilidade e de crescimento a essas organizações.

---

## INICIATIVAS DÃO VISIBILIDADE E MAIS RENDA AOS PEQUENOS PRODUTORES E AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES



O Paraná tem a agricultura familiar em sua essência, com mais de 80% das propriedades classificadas como pequenas

# FONTES ALTERNATIVAS DE ENERGIA

A sustentabilidade no campo é prioridade sempre. O Estado decidiu, desde 2019, apoiar com maior intensidade projetos que visam aproveitar fontes alternativas de energia. Uma das iniciativas fundamentais é o Banco do Agricultor Paranaense, pelo qual o Estado assumiu, até 31 de dezembro de 2022, o pagamento de 100% dos juros, no caso de energia renovável, particularmente fotovoltaica e de biogás/biometano, passando a três pontos percentuais a partir de então. Até fevereiro de 2023, foram 2.563 projetos financiados, com investimento total de mais de R\$ 442 milhões. O Estado cobriu o pagamento dos juros devidos às instituições financeiras em valor superior a R\$ 170 milhões.

Como forma de incentivar ainda mais essa prática, o Estado criou o programa Paraná Energia Rural Renovável (RenovaPR). Por meio dele, foram credenciadas 601 empresas de energia solar e 19 de biogás/biometano para auxiliar os produtores a preparar projetos visando ao investimento. Até fevereiro de 2023 tinham sido preparados 5.693 projetos. Se efetivados, o investimento ultrapassará R\$ 1 bilhão.

---

## 1.812 PROJETOS DE ENERGIA RENOVÁVEL APOIADOS PELO BANCO DO AGRICULTOR PARANAENSE

### PARANÁ ENERGIA SUSTENTÁVEL

Visa agilizar os processos de licenciamento de empreendimentos de pequeno porte para produção de energia limpa. Por meio de sete resoluções, o Estado procurou racionalizar e dar celeridade ao processo. O objetivo é favorecer a ampliação da rede de produção energética focada na redução de gases de efeito estufa, conforme princípios da agenda 2030.

### MATRIZ 100% RENOVÁVEL ATÉ 2030

Outro destaque vem da Copel, uma das principais distribuidoras de energia elétrica do País. A Companhia possui uma matriz de geração com mais de 90% de energia renovável e tem como meta alcançar 100% até 2030, com crescimento na geração a partir de fontes renováveis alternativas, como eólica e solar. Por meio de projetos de pesquisa e desenvolvimento, também busca alternativas como o hidrogênio verde.

Além disso, a Copel investe continuamente para assegurar a qualidade do fornecimento. Seu programa de transformação envolve especialmente duas ações prioritárias, sendo uma delas destinada às áreas rurais, visando garantir a segurança de abastecimento e a qualidade do serviço aos produtores rurais (Paraná Trifásico).

Há também significativo investimento no maior projeto de Rede Elétrica Inteligente (REI) do Brasil, destinado a modernizar e automatizar a rede de energia do Paraná de acordo com o conceito de *smart cities/smart grid*, incluindo aspectos como bidirecionalidade, flexibilidade, digitalização e automatização.



**Governo do Estado incentiva  
implantação de projetos de energia  
rural e urbana renovável**

# PECUÁRIA, AGRICULTURA, EXTRATIVISMO

Com qualidade comprovada, condição sanitária reconhecida internacionalmente e capacidade competitiva, o Paraná é líder nacional na produção de proteínas animais. Nos últimos quatro anos, pelo menos 30 frigoríficos se instalaram, estão no processo de montagem ou ampliaram suas áreas de produção no Estado, com investimentos anunciados de R\$ 7,5 bilhões.

O segmento tem no frango um dos principais responsáveis pelo Estado permanecer na dianteira. Por ano, o abate fica em torno de 2 bilhões de cabeças. A suinocultura também tem uma cadeia estruturada, ocupando o segundo lugar entre os estados produtores. Anualmente, são abatidas cerca de 11 milhões de cabeças. A piscicultura, por sua vez, é um dos ramos de proteínas animais que apresentam crescimento contínuo. O Paraná lidera a produção, com 188 mil toneladas em 2021. A tilápia é a principal espécie, somando 182 mil toneladas.

O Paraná tem o 12º maior rebanho bovino do Brasil, com aproximadamente 8 milhões de cabeças – participação de 3,6% no mercado

---

## O PARANÁ É LÍDER NACIONAL NA PRODUÇÃO DE PROTEÍNAS ANIMAIS

nacional. Mas, com o status de “livre de febre aftosa sem vacinação”, concedido em 2021 pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), novos mercados são prospectados, o que pode motivar o aumento da produção. O Estado também tem participação importante em leite, colocando-se como segundo produtor.

A localização geográfica do Paraná, associada à fertilidade da terra, proporciona o plantio de grande diversidade de culturas, percorrendo a extensa lista que inclui, entre outros, grãos, oleaginosas, leguminosas, tubérculos, raízes, essências florestais e produtos da horticultura, inclusive flores. O Estado é o segundo maior produtor de milho, soja e trigo do País e terceiro maior exportador de commodities agrícolas entre as unidades da Federação.

No feijão, é o primeiro produtor e um dos poucos territórios mundiais com capacidade de plantar e colher até três safras anuais. E tem no IDR-Paraná um dos principais polos de desenvolvimento de cultivares. Atualmente, há 11 delas com sementes disponíveis e cultivadas pelo País. É o segundo produtor de mandioca no Brasil, mas, em razão do grande número de indústrias que se instalaram no Estado, ocupa a primeira colocação em produção de fécula, assim como lidera a produção de erva-mate e de fio de seda, avaliado como um dos melhores do mundo.

A agropecuária é responsável por 80% do esforço exportador do Paraná, em que se projetam a soja e a carne de frango. A madeira representa o terceiro produto de exportação do agronegócio paranaense. O Estado detém, entre as unidades da Federação, o melhor polo madeireiro, com capacidade de produzir matéria-prima para a diversidade de aplicações.



O Paraná é o segundo estado em produção de trigo no País

## EXPORTAÇÕES DO AGRO PARANAENSE



**42%**

EM ALIMENTOS ORGÂNICOS



**22%**

EM CARNES



**20,9%**

EM PRODUTOS FLORESTAIS



**6,1%**

EM COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO



**9%**

EM OUTROS

O cuidado com o solo paranaense também está no foco das ações do Sistema Estadual de Agricultura. Um dos programas que têm recebido o maior volume de recursos é o de Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas – Estradas da Integração. Nos últimos quatro anos, aproximadamente mil quilômetros foram pavimentados com pedras poliédricas ou blocos sextavados em todo o Estado. O investimento ultrapassou R\$ 304 milhões, com benefício a cerca de 18 mil famílias de 2 mil comunidades em mais de 200 municípios. Além disso, foram abertos aproximadamente 25 mil postos de trabalho diretos e indiretos.

Esse é atualmente um dos programas mais importantes para o ambiente rural do Estado. Não apenas porque possibilita o transporte dos insumos e da produção agropecuária de forma mais rápida, mas também por ajudar na conservação do solo das propriedades e garantir acesso seguro aos serviços de saúde, transporte escolar, lazer e turismo.

**A produção de frango é um dos principais responsáveis pelo Estado permanecer na liderança em proteínas animais**



**O programa Estradas da Integração beneficiou cerca de 18 mil famílias de 2 mil comunidades em mais de 200 municípios**

O setor de florestas plantadas tem contribuído para a transformação social e econômica de diferentes regiões do Paraná. Mesmo ocupando apenas 5% da área territorial, os plantios fazem do Estado um dos líderes nacionais em cultivo, produção, industrialização e exportação, com a cadeia mais completa do País, devido ao uso múltiplo da produção e tecnologia aplicada na industrialização. Segundo levantamento realizado pela Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (Apre), o Paraná possui mais de 6.000 empresas florestais, o que representa 10% do total brasileiro.

A consciência ambiental dessas empresas com a extração vegetal pode ser notada pelas ações de preservação. Observando uma representativa amostra de empresas

associadas, para cada hectare de floresta plantada existe mais um hectare de floresta nativa destinada à conservação. Ressalta-se que a atividade de cultivos florestais é considerada como grande sumidouro de carbono, uma vez que, devido à alta capacidade de fixar carbono em raízes, caule e folhas, a atividade se torna essencial dentro de uma visão de longo prazo de uma economia sustentável com viés de diminuição de emissão de carbono.

Como ação de reforço, o IDR-Paraná desenvolve o Projeto Madeira em todo o Estado, mantendo ativa uma força de trabalho com mais de 100 técnicos, atendendo a 8.800 agricultores em uma área de 56.000 hectares, orientando cultivos de Eucalipto, Pinus, Grevílea, Bracatinga, Seringueira e Araucária.

## CONCEITO DE “SAÚDE ÚNICA” NA BIODIVERSIDADE

As ações relacionadas à biodiversidade no Paraná consideram o conceito *One Health*, ou Saúde Única, a fim de atender o preconizado nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, em especial ODS 13, 14 e 15. Saúde Única é um conceito cientificamente estabelecido e validado, de grande importância social, que abrange as interconexões entre saúde humana, animal e ambiental, em uma abordagem interdisciplinar ao longo do tempo em níveis local, nacional e global.

A Organização das Nações Unidas (ONU) destacou recentemente que as medidas intersetoriais e interdisciplinares e a visão unificada por meio da Saúde Única são fundamentais para atingir os objetivos da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A iniciativa chamada “Um Mundo, Uma Saúde”, na qual o termo *One Health* foi o conceito sugerido para demonstrar a inseparabilidade da saúde humana, animal e ambiental, foi lançada em 2008 pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) e a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

Um exemplo no Paraná é o edital em parceria com a Fundação Araucária, visando implementar atividades de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, por meio de ações e atividades conjuntas para o fomento à pesquisa, que promovam a formação e a melhoria da qualidade das políticas públicas de meio ambiente no Paraná. Isso considerando o contexto dos ODS, com os quais o Governo do Estado é solidário, com foco na pesquisa voltada ao meio ambiente e à saúde humana e animal.



Crianças em ação em Ponta Grossa: o Paraná Mais Verde estimula a restauração florestal



Árvore-símbolo do Paraná, muda de araucária é a mais procurada pela população nos viveiros do IAT

# PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA E DA FLORA

## SISTEMA ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

A proposição de Unidades de Conservação (UCs), a implementação daquelas já existentes e a instituição do Sistema Estadual de Unidades de Conservação garantem melhor proteção de espaços territoriais e dos recursos naturais paranaenses. Além da criação de novas áreas protegidas, a restauração de áreas degradadas – estejam elas ou não em locais de preservação permanente – é um dos eixos de atuação.

## PARANÁ MAIS VERDE

Instituído pela Lei Estadual nº 20.738/2021, tem como finalidade despertar a consciência ambiental, tendo entre seus objetivos contribuir para a restauração de florestas e o aumento da cobertura florestal do Paraná. Entre 2019 e 2022 foram doadas e/ou plantadas 6.929.564 mudas da flora nativa. Também faz parte do programa a instalação de meliponários – Poliniza Paraná – em áreas verdes do Estado.

## PREVINA

Programa estadual de prevenção de incêndios na natureza. Promove ainda a fiscalização ambiental, o controle e o combate a incêndios florestais. Além disso, existe o incentivo à participação da sociedade, sendo oferecidos treinamentos a brigadistas voluntários, os quais dão grande apoio na resposta rápida durante ocorrências locais. Atualmente, 220 brigadistas estão cadastrados no Previna, sendo todos assistidos por seguro de vida

durante os períodos de operação. Entre 2021 e 2022, o Estado do Paraná investiu mais de R\$ 825 mil em equipamentos de proteção e combate ao fogo.

## PRÓ-ESPÉCIES: TODOS CONTRA A EXTINÇÃO

Envolve três eixos principais: a incorporação de conservação de espécies ameaçadas em políticas setoriais; o combate à caça, pesca, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres; e o alerta e detecção precoce de espécies exóticas invasoras. Mais de 70 ações prioritárias estão sendo desenvolvidas pelo Estado, em parceria com municípios, instituições de ensino e pesquisa e instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Além dessas ações, instrumentos normativos têm sido elaborados para garantir a conservação de espécies e os serviços ecossistêmicos correlatos.

## PROGRAMA DE REFORÇO POPULACIONAL E REINTRODUÇÃO DE FAUNA NATIVA

Estabelecido entre o IAT e a Associação de Pesquisa e Conservação da Vida Silvestre – Criadouro Onça Pintada – para estudar a reintrodução e o reforço populacional de espécies nativas. O projeto experimental realiza a reintrodução gradativa e o monitoramento de catetos (*Pecari tajacu*) e queixadas (*Tayassu pecari*) no Parque Estadual das Lauráceas, local onde essas espécies estavam praticamente extintas. Entre 2019 e 2020, o projeto realizou a liberação de 40 catetos e 90 queixadas. O estudo demonstrou que os animais liberados



Poliniza Paraná, uma das vertentes do Programa Paraná Mais Verde, visa à conservação da biodiversidade por meio da polinização, com espécies de abelhas nativas sem ferrão, ameaçadas de extinção

## PARANÁ CADA VEZ MAIS VERDE



**35,6%**

TERRITÓRIO DO ESTADO COBERTO POR FLORESTAS NATURAIS OU POR ÁREAS DE RESTAURAÇÃO



**6,9 MILHÕES**

DE MUDAS DA FLORA NATIVA DO PARANÁ DOADAS E/OU PLANTADAS ENTRE 2019 E 2022



**19 VIVEIROS**

GERENCIADOS PELO INSTITUTO ÁGUA E TERRA (IAT) DO PARANÁ

estão se alimentando de frutos nativos e realizando seu papel de dispersores de sementes. Além disso, com o monitoramento dos animais também se observou a presença mais frequente de onças-pintadas (*Panthera onca*), uma espécie predadora de topo, fundamental para a manutenção dos ecossistemas e que evidencia a qualidade ambiental local.

### PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DE GRANDES FELINOS DO PARANÁ

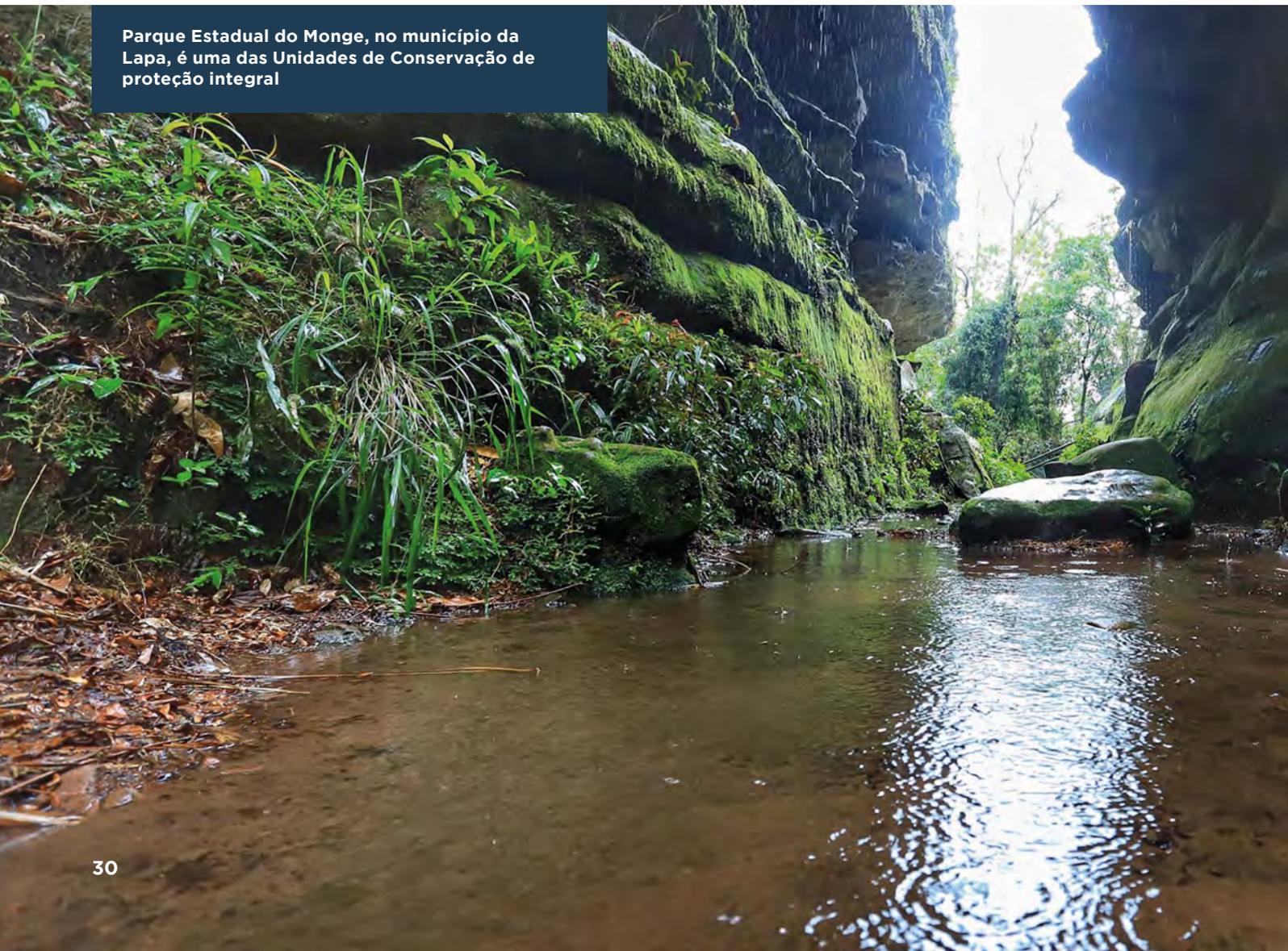
Instituído por meio da Lei Estadual 21.306/2022. São considerados: a onça-pintada (*Panthera onca*), criticamente em perigo de extinção

no Estado; e a onça-parda (*Puma concolor*), em situação vulnerável. É um instrumento de gestão, construído de forma participativa, para o ordenamento e a priorização de ações para a conservação dos grandes felinos.

### INICIATIVAS PRÓ-FAUNA

Contemplam o Programa Voo Livre - ARAS e ASAS, o Projeto Aliança Pró-fauna, o Selo Amigo da Fauna e a implementação de Centros de Apoio à Fauna Silvestre (CAFS) e de Centros de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). Entre os destaques desse conjunto de ações estão o atendimento de aproximadamente 35 mil animais silvestres

Parque Estadual do Monge, no município da Lapa, é uma das Unidades de Conservação de proteção integral



vitimados, entre 2019 e 2022; e a criação de um Comitê Gestor da Fauna Vitimada (CGFAU), que atua no combate ao tráfico e comércio ilegal de animais.

## **PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À FAUNA ENCALHADA**

Esforço entre o Projeto Monitoramento de Praias (PMP/PR), a Sedest, o IAT, o Ibama e os municípios do litoral paranaense, a fim de atender, tratar e destinar animais da fauna marinha que chegam às praias do litoral precisando de atendimento. Em oito anos foram 16 mil animais. O projeto também avalia a presença de patógenos e contaminantes,

utilizando a fauna como sentinelas das condições ambientais do litoral paranaense. É uma iniciativa fundamental para a conservação de espécies marinhas, muitas delas ameaçadas de extinção, e a garantia de recursos pesqueiros para as comunidades tradicionais e pescadores artesanais do nosso litoral. Um dos frutos dessa atividade foi a Lei Estadual 21.324/2022, que obriga estabelecimentos comerciais em geral a fazer a identificação adequada das espécies de tubarão e raia que são comercializadas com o nome popular de “cação”.

## **PROJETO RIO VIVO**

A parceria entre a Sedest, o IAT e a Superintendência de Pesca e Bacias Hidrográficas procura melhorar a qualidade ambiental dos ecossistemas aquáticos das 16 bacias hidrográficas do Estado, garantindo também a qualidade de vida das populações que dependem de recursos providos por esses ambientes. O projeto consiste no reforço populacional de peixes nativos, aliado com o plantio de espécies nativas nas áreas de entorno de corpos hídricos. Em 2022, o projeto ultrapassou a meta de soltura de 2,6 milhões de peixes nativos.

## **PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO**

Essa temática envolve a educação ambiental como ferramenta imprescindível para a construção de sociedades sustentáveis. O Governo do Paraná busca sensibilizar a população por meio do contato e da imersão na natureza, através de diferentes programas de voluntariado oferecidos pelo IAT, como o Programa de Voluntariado em Unidades de Conservação do Paraná - VOU e o Programa de Voluntariado para Cuidados e Reabilitação Intensiva de Animais Silvestres - CRIA, entre outros.



Foto: José Fernando Ogura (AEN)

# CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

O mapeamento das Áreas Estratégicas para a Conservação e Restauração da Biodiversidade (AEER) tem como principal objetivo fornecer informações e subsídios técnicos para aplicação em projetos e políticas públicas socioambientais. O planejamento da paisagem, com base nas AEER, é importante ferramenta para a gestão territorial como estratégia para a conservação, voltado para a proteção e a conservação da flora nativa remanescente e da fauna silvestre em vida livre, para a restauração de áreas degradadas e para a formação de corredores ecológicos, contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas.

Esse mapeamento é atualizado periodicamente, e leva em consideração critérios técnicos como os diferentes ecossistemas do Estado, nível de ameaça desses ambientes e grau de importância e influência das áreas, para a manutenção de fluxos biológicos.

Além disso, o manejo de espécies exóticas é delineado no âmbito do Comitê de Espécies Exóticas Invasoras do Paraná. O Programa do Estado do Paraná para Espécies Exóticas Invasoras inclui: a elaboração e execução de

planos de ação para controle dessas espécies em Unidades de Conservação de proteção integral sob sua administração; a edição da lista que reconhece as espécies exóticas invasoras para o Estado; e o estabelecimento de políticas e ações para o enfrentamento das invasões biológicas no Paraná.

## INCENTIVOS PARA A CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

O ICMS Ecológico é um instrumento de política pública que trata do repasse de recursos financeiros aos municípios que abrigam em seus territórios Unidades de Conservação ou mananciais para abastecimento de municípios vizinhos. O Instituto Água e Terra (IAT) deu transparência ao sistema por meio do desenvolvimento de uma plataforma interativa de consulta às informações dos repasses aos municípios, bem como da possibilidade de simulação de criação de novas áreas protegidas, disponíveis no site da instituição. O aprimoramento dessa ferramenta também se dá por meio do aprimoramento das tábuas de avaliação, para eliminar a subjetividade dos indicadores, tornando-os mais objetivos e com quesitos mais técnicos, voltados à conservação, com melhor organização das informações e preenchimento digital.

Entre as categorias de Unidades de Conservação previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), uma bastante interessante é a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), reserva privada criada pela vontade do proprietário. A característica mais marcante das RPPN são sua perpetuidade: uma vez criadas, não podem

---

**O PARANÁ TEM 71 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO, DAS QUAIS 29 SÃO ABERTAS À VISITAÇÃO PÚBLICA. EXISTEM AINDA 320 RESERVAS PARTICULARES DO PATRIMÔNIO NATURAL EM 55.371 HECTARES**



ser desfeitas, mesmo que a área mude de proprietário. Por conta dessa particularidade, o Paraná busca incentivar a criação e a manutenção de RPPN, a fim de ampliar e melhorar a rede de áreas protegidas do estado. O principal mecanismo utilizado para isso é o Pagamento por Serviços Ambientais às Reservas Particulares do Patrimônio Natural (PSA/RPPN), que objetiva a melhoria da qualidade ambiental das RPPN, ao fornecer incentivos econômicos aos seus proprietários.

No ano de 2022, o Paraná, por meio do ICMS ecológico e o Programa de PSA, repassou mais de R\$ 511 milhões distribuídos entre 215 municípios, garantindo a proteção de 2.381.947 ha de biodiversidade, além de 11.543,45 ha de mananciais.

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL

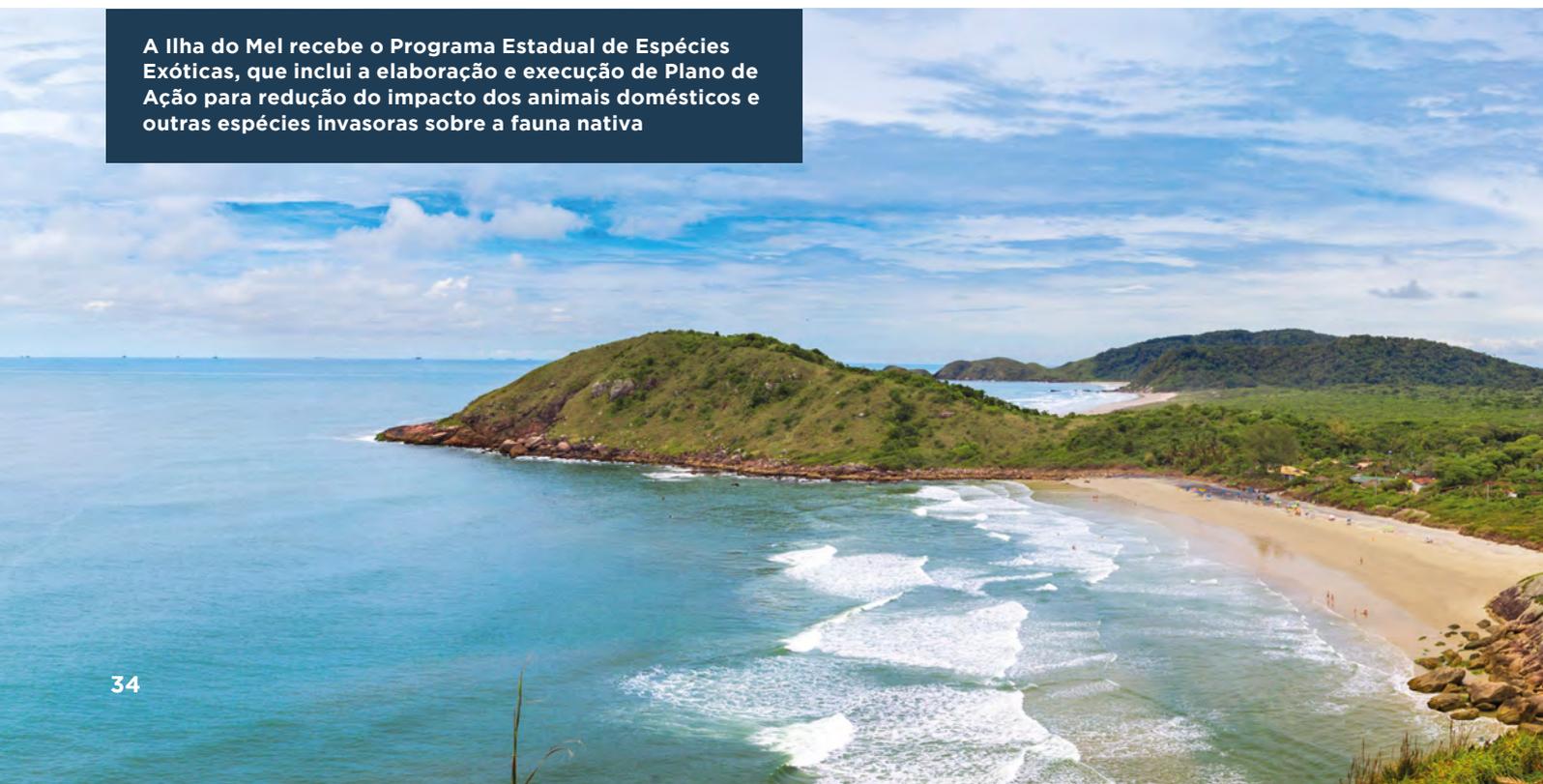
Lançado em 2022, o Programa Estadual de Educação Ambiental (PEEA-PR) foi construído de forma participativa e validado por meio de nove audiências públicas. O programa organiza a estrutura do Governo para trabalhar essa

temática, visando desenvolver a consciência ambiental em diferentes esferas sociais, evidenciando a interdependência entre natureza e sociedade. A coordenação fica a cargo do Órgão Gestor, entidade formada por cinco Secretarias de Estado e assessorada pela Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental (CIEA), constituída por diferentes entidades sociais.

Em 2022, Órgão Gestor e CIEA formaram um grupo de trabalho, junto com o Ministério Público do Paraná, para elaborar um plano de implementação do PEEA-PR, a fim de possibilitar e facilitar a concretização do programa. Após 28 encontros, somando mais de 75 horas de discussão, o grupo elaborou um planejamento com metas e estratégias a serem alcançadas pelo Estado até 2030.

Além disso, considerando o papel do Estado na gestão da educação ambiental, foi disponibilizado às prefeituras paranaenses um roteiro metodológico para a construção e estruturação de políticas públicas municipais de educação ambiental, fortalecendo junto aos municípios a educação ambiental como ferramenta para a transformação da sociedade.

**A Ilha do Mel recebe o Programa Estadual de Espécies Exóticas, que inclui a elaboração e execução de Plano de Ação para redução do impacto dos animais domésticos e outras espécies invasoras sobre a fauna nativa**



## ICMS ECOLÓGICO E PSA (2022)



**R\$ 511 MILHÕES**

DISTRIBUÍDOS



**215 MUNICÍPIOS**

ATENDIDOS



**2.381.947 ha**

DE BIODIVERSIDADE PROTEGIDOS



**11.543,45 ha**

DE MANANCIAS PROTEGIDOS



# ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Em 2022, o Estado do Paraná reestruturou o Grupo Gestor Estadual (GEE) para elaboração do Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, com vistas ao desenvolvimento sustentável. O Paraná apresenta-se como um importante Estado no setor agropecuário nacional, contribuindo para o desenvolvimento econômico e sustentável brasileiro, visto que a agricultura estadual se utiliza de boas práticas de baixa emissão de carbono.

Dessa forma, o Governo reafirmou seu compromisso em colaborar para a consolidação do Plano ABC+. O Grupo Gestor Estadual (GGE), composto por 15 instituições, está em fase final de elaboração do Plano Estadual de Agricultura de Baixo Carbono para o Estado do Paraná (PAE/PR). O PAE-PR tem como objetivo incentivar a adoção de tecnologias e processos agropecuários sustentáveis pelos produtores rurais, na busca pela redução das emissões de gases de efeito estufa e preservação dos recursos naturais, sem comprometer a produção e geração de renda do produtor. As ações propostas

visam ainda contribuir efetivamente com os compromissos assumidos pelo Governo Federal na 15ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 15).

As ações do PAE/PR estão alinhadas com as metas do Plano Nacional. O Paraná, por meio de programas e políticas estaduais e ações de difusão e transferências de tecnologias, visa contribuir para o atingimento das metas estabelecidas pelo Governo Federal. Os processos, produtos e ferramentas contemplados pelo Plano ABC+ são os seguintes: Recuperação de Pastagens Degradadas; Sistemas de Plantio Direto (Grãos e Hortaliças); Sistemas de Integração (Lavoura-Pecuária-Florestas e Agroflorestais); Florestas Plantadas; Bioinsumos; Sistemas Irrigados; Manejo de Resíduos da Produção Animal; e Terminação Intensiva na Pecuária de Corte.

As metas foram estabelecidas considerando a situação atual de cada atividade, bem como o potencial de contribuição de cada uma delas em relação à mitigação de GEE, no período de 2020-2030. Levou-se em consideração também a capacidade de capilarização das ações por meio do IDR-Paraná, que é o grande ator para implantação das ações no Estado.

Em 2022, foi composto um grupo técnico para estudo, discussão, planejamento e oficialização de uma política pública para produção de biogás/biometano. Com participação de quatro instituições (Seab, Adapar, IDR-Paraná e Compagas), o GT tem realizado reuniões e apresentará a política pública para produção de Biogás/Biometano no primeiro semestre de 2023.

---

## O PARANÁ ESTÁ EM FASE FINAL DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE AGRICULTURA DE BAIXO CARBONO



Lago Igapó, em Londrina, criado e idealizado pelo paisagista Roberto Burle Marx

Com a intenção de aproveitar os dejetos oriundos da produção agropecuária (principalmente suínos e aves), o estado demonstra seu comprometimento com a descarbonização (fixação de carbono) da produção agropecuária, investindo em tecnologias para reutilização e aproveitamento de resíduos que possuem um potencial de emissão de gases de efeito estufa na atmosfera. O mercado brasileiro já oferta geradores, caminhões e tratores a biometano, o que poderá promover uma enorme autonomia e economia a produtores, cooperativas e agroindústrias paranaenses.

Vale ressaltar que a mesma via de produção de biogás/biometano também possui aptidão para produção de hidrogênio verde, uma nova visão

que o Estado também possui para produção de um insumo essencial na agropecuária. A política é uma das estratégias para preparar o Paraná para ser um dos ambientes brasileiros mais propícios à produção de hidrogênio verde, nome que se dá ao hidrogênio produzido com eletricidade oriunda de meios orgânicos e processos limpos, e com o uso de energia renovável no seu processo. Para isso, a biomassa paranaense, em especial das cadeias produtivas da proteína animal, é uma fonte com volume expressivo e renovável.

O hidrogênio é considerado o combustível do futuro e motivo de investimentos de pesquisa e desenvolvimento por muitos países, e o Paraná e o Brasil estão nessa rota com reconhecimento mundial da sua viabilidade.



Foto: Geraldo Bubniak (AEN)

**Reaproveitamento de dejetos oriundos da agropecuária: Paraná elabora política pública para produção de biogás/biometano e hidrogênio verde**



**Paraná prepara o Plano Estadual para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária**

## NEUTRALIDADE DE CARBONO

A Copel também atua nessa direção. Após construir o Plano de Neutralidade de Carbono, em 2021, o tema seguiu como prioridade para a distribuidora e, na Visão 2030, foi associado ao objetivo de descarbonizar sua matriz de geração elétrica. Além do compromisso com fontes 100%

renováveis até 2030, o planejamento estratégico prevê zerar as emissões diretas e compensar o residual. Isso inclui investimentos para eletrificar metade da frota própria de veículos leves e adotar geração solar para abastecer seus centros administrativos, que também buscarão a certificação WELL, baseada no monitoramento de impactos ambientais e sociais.

# PROGRAMA PARANACLIMA

Outro destaque é o Programa Paranaense de Mudanças Climáticas (ParanaClima), que envolve a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) e o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). Entre as ações desenvolvidas está a atualização do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), que tem como referências os dados de 2005 a 2019, ou seja, um histórico de 14 anos do Estado. A elaboração desse estudo é imprescindível para a definição do planejamento das ações climáticas e de mitigação, a fim

de identificar os setores e atividades com as maiores emissões, visando à proposição de melhores estratégias para a redução de GEE.

Uma das missões do ParanaClima é a elaboração do Plano Estadual de Mudanças Climáticas, que definirá as metas de redução de GEE por setor, em concordância com o Acordo de Paris e a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDCs brasileiras), além da definição das áreas vulneráveis e das estratégias para enfrentamento às mudanças climáticas, e das ações de mitigação. Para isso, conforme



---

## **PROGRAMA ATUALIZOU O INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE) DO PARANÁ DO PERÍODO 2005-2019**

previsto na Lei 17.133/2012, que institui a Política Estadual de Mudança do Clima, o Paraná está reorganizando o Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais, por meio do qual serão realizadas consultas públicas para elaboração do Plano Estadual sobre Mudança do Clima, em respeito aos princípios da informação, da transparência e da participação à população.

Em paralelo, o Governo desenvolve um Plano de Trabalho que visa inventariar as fontes de absorção de GEE nas Unidades de Conservação - UCs estaduais, também em parceria com o Simepar. Esse projeto avaliará o quanto as UCs têm sequestrado/fixado de carbono em sua biomassa, o que permitirá melhor planejamento de políticas, entre elas, a questão do mercado de carbono.



**Parque Estadual de Vila Velha: Governo desenvolve Plano de Trabalho que visa inventariar as fontes de absorção de GEE nas Unidades de Conservação estaduais**

# SELO CLIMA PARANÁ

A iniciativa do Governo de Estado tem como objetivo reconhecer, valorizar e engajar boas práticas e esforços realizados pelas organizações locais que decidem, voluntariamente, medir, divulgar e reduzir a sua pegada de carbono para combater as mudanças climáticas. Na oitava edição, em 2022, houve a adesão recorde de 83 organizações e conglomerados empresariais, além dos municípios de Curitiba e Maringá e do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE). No total, 236 unidades apresentaram seus inventários de emissões de GEE, distribuídas em 76 municípios do território paranaense.

As reduções de emissão verificadas e comprovadas por auditoria independente, acreditada pelo Inmetro das organizações

inventariadas no ano base 2021, foram de 39 mil toneladas de CO<sub>2</sub>, 44,5% menos emissões em relação ao ano base de 2020, que totalizou a redução de mais de 22 mil toneladas de CO<sub>2</sub>. Entre as 83 organizações certificadas, quatro apresentaram redução de quase 39 mil toneladas de carbono, comprovadas. O destaque da agroindústria, com 111 unidades produtivas, entre cooperativas agroindustriais, frigoríficos, abatedouros, fábricas de rações e florestas comerciais, representou quase a metade dos participantes.

Em 2022, a iniciativa passou por remodelação, e uma nova metodologia foi desenvolvida com base em compromissos firmados pelo Governo do Estado:

- Agenda 2030 da ONU e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- As campanhas *Race to zero* e *Race to Resilience*;
- Declaração de Edimburgo.

Além desses compromissos, o Estado procura fortalecer a implementação de práticas associadas à ESG. Com isso, ao implementar a certificação do Selo, o Paraná busca reconhecer e dar visibilidade às organizações que preservam os recursos naturais, além de incentivar as empresas paranaenses a reduzirem a “pegada de carbono” para combater as mudanças climáticas.

Atualmente são duas modalidades dentro da concorrência: “mercado interno” e “mercado externo”, divididas em quatro categorias, pontuando mais quem possuir em maior número evidências de ações ESG da empresa.

---

**EM 2022, 236 UNIDADES APRESENTARAM SEUS INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE GEE EM 76 MUNICÍPIOS**



A capital Curitiba participou do Selo Clima Paraná em 2022, por meio de seu Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano

# ACORDOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O Governo do Paraná é signatário de acordos internacionais, com o objetivo de orientar e intensificar as ações de descarbonização, além de atrair investimentos para negócios sustentáveis que contribuam com a criação dos “empregos verdes”. Dessa forma, contribui para o aumento da resiliência dos municípios do Estado, dentro da agenda global. Conheça os principais:

## **RACE TO ZERO E RACE TO RESILIENCE (UNFCCC)**

Por meio do Decreto 8.937/2021, o Paraná virou signatário dessas campanhas, que visam reunir lideranças e apoio de empresas, cidades, estados e investidores. Trata-se da maior aliança de todos os tempos comprometida em alcançar emissões líquidas zero de carbono até 2050, com objetivo de impulsionar a mudança para uma economia

descarbonizada. Entre as exigências para seus participantes, está a elaboração de um Plano de Ação Climática 2050 e também de um Plano de Adaptação Climática.

## **CONSÓRCIO BRASIL VERDE**

O Consórcio Interestadual sobre o Clima é formado pelas 26 unidades da Federação brasileiras. O instrumento busca promover uma cooperação entre os estados para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas no Brasil e precisa ser validado por meio de lei por cada ente participante.

## **PACTO GLOBAL**

O compromisso do Paraná com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) no setor de sustentabilidade busca dar continuidade à promoção da chamada sustentabilidade corporativa, que envolve temas relacionados aos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Desde 2019, o Governo do Paraná adotou uma série de medidas voltadas aos temas, como a implementação do compliance, a promoção de reformas administrativas e ações que garantiram mais transparência na gestão pública. Nos últimos quatro anos, o Estado também reforçou o cumprimento da Agenda 2030 e dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos 399 municípios paranaenses, o que faz o Paraná ser o primeiro lugar em sustentabilidade ambiental do País, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados.

---

## **REFORÇO NO CUMPRIMENTO DA AGENDA 2030 E DOS 17 ODS NOS 399 MUNICÍPIOS FEZ DO PARANÁ O 1º EM SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**



Cidade histórica de Antonina, um dos 399 municípios paranaenses

## PACTO TRINACIONAL DA MATA ATLÂNTICA

O Paraná está entre os entes brasileiros que fazem parte dessa iniciativa coordenada pelo Pacto pela Restauração da Mata Atlântica e pela Rede Trinacional para a Restauração da Mata Atlântica, formada pelo Brasil, Argentina e Paraguai. As iniciativas de Referência da Restauração Mundial são elegíveis para receber apoio, financiamento e expertise técnica da ONU, favorecendo a Grande Reserva Mata Atlântica.

## COALIZÃO UNDER2 (THE CLIMATEGROUP)

Comunidade global que conta com a participação de governos estaduais e regionais, que se comprometem a realizar ações de adaptação e mitigação das mudanças climáticas, em paralelo com o Acordo de Paris, almejando limitar o aumento da temperatura global.

---

## O PARANÁ FAZ PARTE DO PACTO TRINACIONAL DA MATA ATLÂNTICA, QUE ENVOLVE BRASIL, ARGENTINA E PARAGUAI

## REGIONS4

O Paraná se tornou membro durante a COP15 da biodiversidade. A Regions4 é a voz global dos governos regionais (estados, regiões e províncias) perante as negociações da ONU, iniciativas da União Europeia e discussões globais nas áreas de mudança climática, biodiversidade e desenvolvimento sustentável.

Esse acordo catalisa inovações na adaptação climática, promove a cooperação e apoia os governos regionais a melhorar sua resiliência. Com essa adesão, o Paraná se compromete a:

- Desenvolver uma avaliação de risco de vulnerabilidade que inclua todas as comunidades vulneráveis;
- Priorizar e planejar, adotando um plano ou programa de adaptação no prazo de dois anos após adesão;
- Implementar ações concretas de adaptação nas principais áreas prioritárias identificadas: Recursos hídricos e gestão; Resiliência e redução do risco de desastres; Agricultura e zootecnia; Silvicultura, áreas protegidas e biodiversidade; Infraestruturas (incluindo transportes e energia) e ordenamento do território; Impactos e oportunidades econômicas e Adaptação social;
- Informar anualmente sobre seu progresso de adaptação por meio da plataforma de relatórios on-line do CDP para reportar o progresso a respeito de seus compromissos com a Race to Resilience e melhorar políticas e ações.



Trilha no Parque Nacional do Iguazu





# EIXO SO- CIAL

## COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA

Pelas premissas do conceito ESG, o progresso econômico deve ocorrer simultaneamente à defesa de um planeta saudável e a reversão da degradação do meio ambiente e, com isso, protegendo e ampliando os direitos sociais básicos como emprego, educação, igualdade de cor e de gênero, saúde, saneamento básico, mobilidade, entre outros.

No combate e prevenção aos efeitos da pandemia, as despesas empenhadas pelo Governo do Paraná somaram mais de R\$ 2,5 bilhões – a maior parte dos recursos utilizada em investimentos do próprio Fundo Estadual de Saúde do Paraná, especialmente no reforço e ampliação da rede pública de atendimento hospitalar aos pacientes de coronavírus.

### DESTAQUES



**MAIS DE R\$ 2,5 BILHÕES**

EM DESPESAS EMPENHADAS PELO GOVERNO DO PARANÁ



**MAIS DE R\$ 1 BILHÃO**

DE ESTÍMULO À ATIVIDADE ECONÔMICA E À PRESERVAÇÃO DE EMPREGOS



**207,6 MIL EMPRESAS**

DO SIMPLES NACIONAL BENEFICIADAS COM MAIS PRAZO PARA PAGAMENTO DE ICMS



**35 MIL PEQUENAS EMPRESAS**

COM AUXÍLIO EMERGENCIAL DO ESTADO NA PANDEMIA



**R\$ 60 MILHÕES**

DE RECEITA A MENOS PARA BARATEAR MEDICAMENTOS



**Conjunto habitacional Cantagalo: desde 2021, o Casa Fácil Paraná beneficiou quase 32 mil famílias, priorizando as mulheres**

## RESUMO DAS MEDIDAS SOCIAIS NA PANDEMIA

---

### AUXÍLIO

EMERGENCIAL DO ESTADO

---

### REDUÇÃO

DE TRIBUTOS SOBRE MEDICAMENTOS

---

### PROGRAMAS

ESPECIAIS DE REGULARIZAÇÃO DE DÉBITOS PARA PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS

---

### REGRAS

EXCEPCIONAIS PARA UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS DE ICMS

---

### PRORROGAÇÃO

DE PRAZOS PARA PAGAMENTO DO ICMS PELAS PEQUENAS EMPRESAS OPTANTES DO SIMPLES

---

Com a Lei Complementar Federal nº 173, de 27 de maio de 2020, que estabeleceu o Programa Federativo de Enfrentamento ao Coronavírus, os estados puderam receber recursos emergenciais da União. O Paraná foi um dos poucos excluídos do relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), que apontou falhas no uso de recursos federais na pandemia.

O Paraná também foi destaque na disponibilização de informações e dados, desde o começo da crise sanitária. E reconhecido pela Transparência Brasil e pela Open Knowledge Brasil como um dos estados mais transparentes. As informações e dados sobre o controle orçamentário dos gastos da pandemia estão disponíveis a qualquer cidadão por meio do Portal da Transparência. Esforço e arrojo. Para enfrentar a paralisação emergencial e combater os efeitos da covid-19, o Governo do Estado apostou na população paranaense, em seu empreendedorismo e visão empresarial. No auge da crise mundial, em 2020, foi lançado um pacote de ações de mais de R\$ 1 bilhão de estímulo à atividade econômica e à preservação de empregos.

Abriu linhas de crédito ao setor produtivo e a pequenos empreendedores, ofereceu dilatação de prazos de financiamentos a prefeituras e de impostos a empresas, além de contingenciar os recursos do orçamento. Foram três anos de intensa luta, empenho e criatividade, mas os resultados vieram.

Na área tributária, como medida de apoio socioeconômico, decretos propostos pela Receita Estadual do Paraná e assinados pelo governador Ratinho Junior alteraram excepcionalmente as regras para utilização de créditos de ICMS pelas empresas e prorrogaram prazos para pagamento do ICMS devido por pequenas empresas optantes do Simples Nacional. Foram beneficiadas 207,6 mil empresas ativas, de um universo de 276 mil.

Sensível às demandas de cidadãos e empresários em decorrência da pandemia, o Estado também alterou a tributação sobre medicamentos. Abriu mão de R\$ 60 milhões da arrecadação do ICMS e promoveu mudanças tributárias no setor, beneficiando tanto varejistas quanto consumidores.

Medidas relevantes foram tomadas. Prorrogação do pagamento do ICMS sobre substituição tributária e o diferencial de alíquotas sobre mercadorias importadas para mais de 270 mil empresas enquadradas no Simples Nacional. Execução de programas especiais de regularização de débitos, possibilitando às pessoas físicas e jurídicas a regularização de débitos com redução de multa e de juros.

Outra medida adotada pelo Governo do Paraná permitiu a empresas e pessoas

físicas o parcelamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) do ano já vencido, mas ainda não pago. Até então, o parcelamento da dívida do IPVA só era possível no exercício seguinte ao vencimento. Também ofereceu a possibilidade do pagamento da Guia de Recolhimento por QRCode, via PIX, em qualquer banco, e para o exercício atual, por meio do cartão de crédito.

O programa Auxílio Emergencial do Estado beneficiou mais de 35 mil pequenas empresas de diversos segmentos. Proporcionou a manutenção desses negócios, preservando a geração de emprego e renda. As microempresas cadastradas receberam R\$ 1.000,00 em quatro parcelas de R\$ 250,00. Já as microempresas sem inscrição estadual e MEIs tiveram direito a R\$ 500,00 em dois pagamentos mensais também de R\$ 250,00.



**Governo do Estado apoiou cidadãos e empresas para proteger também os empregos**

Foto: Gilson Abreu (AEN)

# SAÚDE, BEM-ESTAR E ENFRENTAMENTO ÀS DOENÇAS

O Paraná virou o primeiro estado brasileiro a receber dupla certificação da eliminação da Transmissão Vertical do HIV e Sífilis, além de levar o Samu a 100% do território estadual.

Outro destaque foram as cirurgias eletivas hospitalares e ambulatoriais, retomadas em 2022: pelo menos 295.020 foram realizadas no Paraná entre janeiro e agosto.

O número representa 89% do total de cirurgias realizadas durante todo o ano de 2021, que ainda sofria com o impacto da pandemia de covid-19.

O Estado lançou em 2022 o Opera Paraná, com um investimento de R\$ 150 milhões do Tesouro do Estado para ampliar os procedimentos cirúrgicos eletivos regulares.



Foto: Geraldo Bubniak (AEN)

**Hospital Regional de Ivaiporã: o Estado está investindo R\$ 5,3 milhões para a realização de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos**



Mesmo com pandemia, Paraná realizou 1,5 milhão de cirurgias eletivas em quase quatro anos

# GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Empregabilidade é essencial ao desenvolvimento econômico e ao aumento do bem-estar social. O Governo do Paraná centraliza esforços na geração e qualificação de empregos. Atua firmemente para promover a oferta de postos de trabalho e de qualificação em todas as regiões do Estado.

O Paraná fechou o ano de 2022 com a abertura de 118.149 novos postos de trabalho formais. Atingindo o quinto melhor resultado do País, o Paraná liderou a geração de empregos na região Sul do Brasil. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Para alcançar esses números, o Governo promoveu a estruturação de 216 Agências do Trabalhador e mais de 83 Postos Avançados,

itinerantes. Em dezembro de 2022, a rede estadual registrou 4.557 paranaenses colocados no mercado de trabalho formal. Nas Agências do Trabalhador, que promovem a inclusão formal no mercado de trabalho, os paranaenses também podem atualizar currículos, cadastrar-se em bancos de reserva de vagas e ainda adquirir microcrédito, numa parceria com a agência de fomento estadual, a Fomento Paraná.

## EMPREGA MAIS

O Programa Emprega Mais é um dos responsáveis pelo desempenho do Paraná no *ranking* nacional, ao promover oferta de emprego a quem precisa nos municípios do interior, através da agência itinerante - ônibus do trabalho.



Foto: Sejuf

Ônibus do trabalho, iniciativa do Programa Emprega Mais, percorre o interior do estado



O Paraná fechou o ano de 2022 com a abertura de 118.149 novos postos de trabalho formais

IMPULSIONADO POR PROGRAMAS PÚBLICOS COMO O RECOMEÇA PARANÁ, O ESTADO ALCANÇOU A CONDIÇÃO DE MAIOR GERADOR DE EMPREGOS PARA JOVENS DE 18 A 29 ANOS NA REGIÃO SUL

## PARANÁ NA ABERTURA DE VAGAS FORMAIS (2022)



**1º**  
NA REGIÃO SUL



**5%**  
DO PAÍS



Foto: Geraldo Bubniak (AEN)

## **QUALIFICAÇÃO DO EMPREGO**

A geração de empregos exige do Governo investimento pesado na qualificação dos trabalhadores e servidores. O foco do Estado nessa área é aprimorar os programas em andamento, como o Carretas do Conhecimento e o Recomeça Paraná, e a busca por parcerias estratégicas para a criação de novas oportunidades de emprego, conforme a demanda por mão de obra.

## **CARRETAS DO CONHECIMENTO**

Iniciado em 2019, o projeto é resultado da parceria do Governo do Estado com a Volkswagen do Brasil, Fundação Volkswagen, Senai-PR e prefeituras paranaense. O programa oferece qualificação profissional em unidades móveis, ofertando cursos gratuitos em 172 localidades do Paraná. Mais de 9 mil alunos já foram capacitados nas Carretas do Conhecimento. A parceria com o Senai-PR para a criação de Escolas Móveis faz parte do pacote de ações de empregabilidade do Governo do Estado. O objetivo é ofertar cursos gratuitos a jovens que buscam aperfeiçoamento profissional em vários municípios paranaenses.

## **RECOMEÇA PARANÁ**

Criado em 2022 como estratégia para a retomada econômica no pós-pandemia, oferece cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas de comércio e serviços e também investe na Educação de Jovens e Adultos (EJA), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep). Com essas ações, o Paraná alcançou a condição de maior gerador de empregos para jovens de 18 a 29 anos na região Sul.

Qualificação também é a chave para trazer de volta ao mercado de trabalho a categoria dos trabalhadores que não estavam ocupados e nem procuravam vaga de trabalho, por diversos motivos, mas com potencial de voltarem a participar do setor produtivo. Segundo o recorte mais recente do IBGE, são 4,1 milhões de pessoas em todo o País.

## **QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES**

O Governo do Estado, em parceria com a Escola de Gestão do Paraná (EGP), promove ampla capacitação de servidores públicos estaduais e também municipais. Os trabalhadores que atuam nas Agências do Trabalhador, em todas as regiões do Paraná, são qualificados para atuar na intermediação de mão de obra, Seguro-Desemprego e na execução de projetos como o Recomeça Paraná, que fomenta o empreendedorismo.

## **ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Ainda a respeito da ampliação das oportunidades para a população, em 2022 o Governo passou a contar com um Conselho de Economia Solidária, que está iniciando suas atividades visando fortalecer os empreendedores solidários do Paraná. Faz parte desse tema a presença do Paraná no Programa Artesanato Brasileiro. São realizadas feiras nacionais e estaduais para a venda de artesanato feito no território paranaense.

# EDUCAÇÃO E CIDADANIA

A educação para o Governo do Estado não está circunscrita apenas ao “S” da sigla ESG. No Paraná, o aspecto educacional é transversal a todos os eixos de sua atuação e está essencialmente atrelado a todas as letras do acrônimo ESG. Educação é responsabilidade social e prioridade do Governo do Estado. É o futuro do Paraná, do Brasil e do planeta. No Paraná, formar cidadãos conscientes é a meta. Investir para proporcionar um ambiente escolar, com as melhores condições de desenvolvimento educacional, o compromisso.

A pandemia provocada pela covid-19 resultou no fechamento das escolas por um longo período. Uma crise que afetou toda a sociedade, mas prejudicou especialmente crianças e adolescentes. Além dos recursos aplicados pelo Governo em todos os setores do Estado, o Paraná fez fortes investimentos na educação, para compensar o déficit de aprendizagem provocado pela pandemia e para levar o Estado à liderança na área. Os esforços da Secretaria de Estado da Educação e o empenho dos professores e profissionais da educação estão sendo amplamente recompensados.

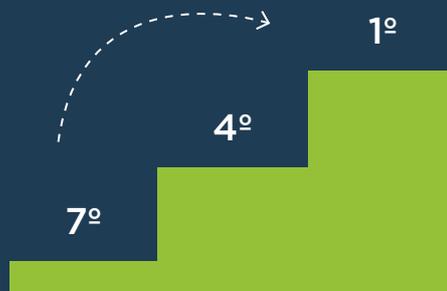
## ENSINO MÉDIO

Em 2022, o Paraná conquistou a maior nota do Ensino Médio no Ideb, Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, principal indicador de qualidade da Educação do Brasil. Confirmou, assim, a rede estadual de ensino público do Paraná como a melhor do Brasil.

Foi a maior escalada no Ensino Médio entre todos os estados brasileiros na história recente. Em 2017, o Paraná aparecia na 7ª colocação, subiu para 3ª em 2019 e agora alcança o primeiro lugar, com média de 4,6. A média nacional das redes estaduais, no Ensino Médio, ficou em 3,9.

“Resultado fantástico. O desempenho obtido pelos nossos estudantes demonstra todo o trabalho feito pelos nossos professores e pedagogos, o esforço durante a pandemia, tudo valeu e está valendo a pena. Saímos de 7º para 3º e agora somos campeões nacionais da educação”, comemorou o governador Ratinho Junior.

## SALTO DO PARANÁ NO IDEB (RANKING NACIONAL)





Alunos da rede pública: em 2022, o Paraná conquistou a maior nota do Ensino Médio no Ideb

## ENSINO FUNDAMENTAL

A rede estadual também avançou nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Alcançou o 4º lugar no Ideb, com o índice de 5,2, apenas 0,1 atrás dos primeiros colocados, Ceará, São Paulo e Goiás, empatados com 5,3.

“Nossos estudantes têm um grande futuro pela frente e estão cada vez mais prontos para encarar os desafios do século XXI. O Paraná é um celeiro de talentos. Parabéns a todos os diretores, pedagogos, professores, funcionários e, claro, a todos os nossos estudantes”. O governador complementou: “Nossa educação é inclusiva, moderna, engajada e antenada”.

## EQUIPARAÇÃO COM A REDE PRIVADA

Os resultados do Ideb refletem a seriedade como é tratado o ensino público no Paraná. As políticas educacionais mais modernas implementadas pelo Governo nos últimos anos, com avaliações periódicas, tecnologia e valorização dos profissionais, reduziram a distância entre ensino público e ensino privado no Estado. Nos anos finais do Ensino Fundamental, a distância já foi de 2,1 pontos (em 2017) e agora está em 1,3 ponto, queda de 0,8. No Ensino Médio, era de 2,2 pontos em 2017 (5,9 x 3,7) e está em 1,5 com os resultados de 2021 (6,1 x 4,6).



Foto: Lucas Fermin Seed



Foto: AEN

## CAMPEÕES NACIONAIS NAS NOTAS DO IDEB - ENSINO MÉDIO



Detranzinho, a minicidade voltada para educação no trânsito e destinada ao público infantil

### EDUCAÇÃO INTEGRAL

O Paraná tem investido na ampliação da educação em tempo integral. Em 2022, a modalidade chegou a 167 escolas da rede estadual, atendendo mais de 40 mil estudantes, em 103 cidades paranaenses. No ano letivo de 2023, passou para 253 colégios, ou seja, um crescimento superior a 50%. O número de municípios beneficiados cresceu praticamente na mesma proporção, e agora são 154, abarcando todos os 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs). Em 2019, eram apenas 73 unidades. Essas escolas fazem parte do programa Paraná Integral, que consiste em manter colégios com todas as turmas em tempo integral; ou do programa Integral +, em que algumas turmas adotam o modelo.

Em 2023, outra novidade para a primeira série do Ensino Médio é o início do ensino profissional em tempo integral, com a oferta de seis cursos em 33 colégios: Administração, Agronegócios, Desenvolvimento de Sistemas, Gastronomia, Marketing, Jogos Digitais e Formação de Docentes.

Ainda em 2023, os estudantes da educação integral passaram a cursar disciplinas obrigatórias da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e podem escolher um itinerário formativo: Linguagens e Ciências Humanas ou Matemática e Ciências da Natureza. Além disso, eles também têm outras 11 disciplinas obrigatórias: Práticas Experimentais, Preparação Pós-Médio, Projeto de Vida, Pensamento Computacional, Corresponsabilidade Social, Educação Financeira, Estudo Orientado, Língua Espanhola, Mentoria e mais duas disciplinas eletivas.

No Ensino Fundamental da modalidade integral, a Educação Financeira entrou na matriz curricular, a partir de 2022, com uma aula por semana para o 6º e o 7º ano e duas aulas semanais para o 8º e o 9º ano.



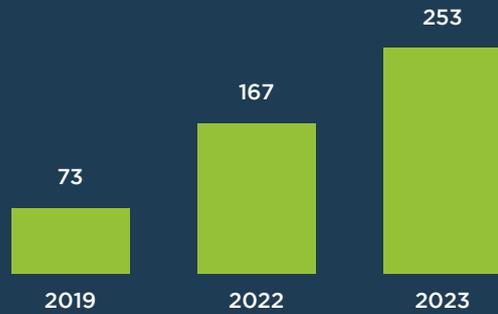


**COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA AGUIAR TEIXEIRA**  
Ensino fundamental integral, médio e profissional

Tel: 3267-1512 / 3365-4909  
E-mail: cepmat@yahoo.com.br

ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO  
**AGORA COM PERÍODO INTEGRAL**

### COLÉGIOS ESTADUAIS EM TEMPO INTEGRAL



A educação em tempo integral oferece também a oportunidade de construir uma comunidade escolar mais participativa, com pais, professores e alunos em diálogo contínuo. Os resultados dessa participação são vistos, por exemplo, no Colégio Estadual Conselheiro Carrão, em Curitiba.

### EDUCAÇÃO INDÍGENA

Inclusivas, modernas, engajadas e antenadas. Todas as 39 escolas indígenas do Paraná estão ligadas à rede de energia elétrica e abastecidas por água encanada ou poço artesiano.

Nos 39 colégios estaduais indígenas, os 6,5 mil estudantes das etnias Kaingang, Guarani e Xetá cursam disciplinas específicas na matriz

curricular, com um programa formativo integrando as quatro áreas do conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Em 2022, todas as unidades receberam o sistema Educatrons – kits com smart TV 43”, computador, webcam, microfones, teclado com mouse pad e pedestal regulável, para serem usados nas salas de aula.

Em 2023, o Governo do Estado inaugurou novas instalações do Colégio Estadual Indígena Cacique Gregório Kaekchot, de Manoel Ribas, na região central. A maior escola indígena do Paraná recebeu quadra coberta e a construção de uma cozinha com refeitório, além de uma passarela coberta, para atender seus 750 alunos da Terra Indígena Ivaí.



Foto: Lucas Fermin

**O Colégio Estadual Indígena em Manoel Ribas ganhou quadra coberta e novo espaço de cozinha e refeitório**



Foto: Lucas Fermin

Entrega dos kits Educatron em 2022, que inclui dispositivos como Smart TV 43" e computador

## ENSINO SUPERIOR

No Estado do Paraná, foi criado em 2022 o Programa AGEUNI - Agências para o Desenvolvimento Sustentável e Inovação do Paraná. O objetivo é estimular a sinergia entre os atores regionais dos diferentes ecossistemas de inovação local com as Agências ou Núcleos de Inovação Tecnológica das Universidades Estaduais do Paraná. Constitui assim uma capilaridade regional *in loco*, que proporciona o relacionamento da academia com o setor produtivo, sociedade e governos.

A governança desse programa é realizada por meio de um Comitê Estadual e de Comitês Regionais, tendo como princípio a ampla representatividade do setor empresarial, do Governo do Paraná, dos municípios e demais setores da sociedade, para que possam assegurar a relevância e o impacto social das ações realizadas. Isso porque o intuito do programa é contribuir para a prospecção de

negócios e impulsionar o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores, gerando trabalho, emprego e renda na cidade e no campo, por meio de ações protagonizadas pela potência e representatividade das Instituições Estaduais de Ensino Superior no Estado do Paraná. O comitê possui, ainda, a participação da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep); Federação da Agricultura do Paraná (Faep); Federação do Comércio do Paraná (Fecomercio); Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Paraná (Sebrae/PR); Associação de Municípios do Paraná (AMP); e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar).

A ação consiste em apoiar iniciativas locais e regionais, com foco na realização de projetos de educação e qualificação profissional; ciência, tecnologia e inovação; infraestrutura econômica e urbana; e desenvolvimento social, artístico e cultural, fortalecendo

os mecanismos de gestão, infraestrutura e serviços tecnológicos das instituições estaduais de ensino superior, contemplando quatro eixos temáticos: 1) parceria entre universidade e empresa; 2) inovação e apoio para microempreendedores individuais (MEIs), micro e pequenas empresas (MPEs), cooperativas, associações e empreendimentos solidários; 3) universidade empreendedora; 4) e universidade e desenvolvimento regional sustentável. O Programa AGEUNI é tocado no âmbito da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI).

### OUTRAS INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO

Além das ações voltadas especificamente para mitigar os efeitos da pandemia com o ensino remoto, a Secretaria de Estado de Educação (Seed-PR) desenvolveu outras frentes que deram suporte a essa evolução, e continua atuando em diversas áreas de interesse da sociedade.

### PROGRAMA MAIS MERENDA

O investimento na merenda escolar saltou de R\$ 135 milhões em 2019 para R\$ 465 milhões em 2022, ou seja, o valor mais que triplicou no período. Isso aconteceu a partir de diferentes ações, desde o aprimoramento no cardápio até o aumento no número de refeições. A expansão fez parte do esforço na volta às aulas presenciais, ainda no primeiro semestre de 2021, quando os profissionais da rede observaram estudantes com fome ou insuficiência alimentar. O Estado agiu a fim de garantir condições dignas para que os alunos se concentrassem nos estudos, muito embora os esforços tenham começado antes. No auge da pandemia, entre março e dezembro de 2020, com as escolas fechadas, kits que somaram 40 mil toneladas de itens não perecíveis e produtos provenientes

de agricultura familiar foram entregues quinzenalmente aos estudantes de maior vulnerabilidade social.

### REGISTRO DE CLASSE ONLINE

Ferramenta de apoio aos docentes, oferece materiais de apoio sobre todos os conteúdos de todas as disciplinas.

### FORMADORES EM AÇÃO

A formação continuada, por meio do programa Formadores em Ação, foi reconhecida como exemplo de desenvolvimento de professores, em publicação editada pela Universidade de Harvard e pela Unesco.

### TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO

Investir em novas tecnologias é essencial a uma educação de qualidade. O Governo do Estado entregou 25 mil kits com TVs, computadores e acessórios aos colégios estaduais. No Paraná, todas as escolas da rede estadual têm internet à disposição, com rede wi-fi, e todas as salas de aula tiveram sua infraestrutura modernizada com a chegada dos kits Educatron, compostos por Smart TV 43”, computador, webcam, microfones, teclado com mousepad e pedestal regulável.

Nos últimos dois anos, o Governo do Estado disponibilizou plataformas pedagógicas digitais para aprendizado de inglês, prática de redação e matemática gamificada – atividades que incluem ludicidade e fluidez em tarefas relacionadas ao aprendizado, tornando o ato de ensinar alinhado às demandas dos alunos. Em 2023 a rede estadual também ganha plataformas novas para leitura e lição de casa.



## INVESTIMENTO EM MERENDA ESCOLAR



### LOUSAS DIGITAIS

Em 2021, com recursos do Ministério da Educação, foram entregues 158 lousas digitais para 31 colégios com educação em tempo integral — uma para cada sala de Ensino Médio. As escolas estão localizadas em 29 municípios paranaenses.

### MATRIZ CURRICULAR

As mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio têm reflexos na educação em tempo integral da rede estadual do Paraná. À matriz curricular, com nove aulas diárias, foram acrescentadas mais quatro novas disciplinas: Corresponsabilidade Social, Língua Espanhola, Mentoria e Pensamento Computacional. Além disso, os alunos passaram a ter duas aulas semanais de Educação Financeira, durante os três anos.

### CURSO DE SMARTPHONE

O programa de Inclusão Social e Digital da Pessoa Idosa é um curso básico de smartphone e foi classificado entre os dez melhores projetos da categoria Empresa

Pública e Privada, das 238 iniciativas inscritas em todo o Brasil.

### CONSCIENTIZAÇÃO NO TRÂNSITO

Inaugurado em abril de 2022, o Detranzinho é uma minicidade onde as crianças aprendem na prática como funciona o dia a dia no trânsito, para saberem desde cedo os direitos e deveres de motoristas, pedestres, ciclistas e motociclistas. O espaço oferece ao público infantil atividades de educação para o trânsito. Iniciando pela capital Curitiba, o projeto será replicado em outras cidades.

### PROGRAMA ILUMINANDO GERAÇÕES

Envolve ações educativas para uso seguro e consciente da energia elétrica, por meio de palestras em escolas, participações em eventos e geração de conteúdo para evitar acidentes com choque elétrico e desperdícios no consumo de energia, além de incentivar hábitos alinhados com os ODS. Em 15 anos de atuação, mais de 1,5 milhão de alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I, público-alvo do programa, já participaram do projeto.

# PROGRAMAS PARA A MULHER E A FAMÍLIA

## CASA FÁCIL PARANÁ

Cerca de 90% dos paranaenses que não possuem uma casa própria têm renda familiar mensal que varia entre um e três salários mínimos. O pagamento da entrada é uma das principais dificuldades que essas pessoas têm para livrarem-se do aluguel. Com base nesse cenário, o Governo do Estado criou o programa Casa Fácil Paraná. Desde o lançamento, em 2021, já ajudou quase 32 mil famílias a conquistarem sua moradia.

Com um orçamento inicial de R\$ 450 milhões do Tesouro Estadual, a iniciativa envolve a concessão de R\$ 15 mil de subsídio por casa, utilizado para abatimento do valor de entrada. O benefício é concedido em imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal no âmbito do programa Casa Verde e Amarela, que deve voltar a se chamar Minha Casa Minha Vida.

A prioridade do Casa Fácil Paraná e da própria política habitacional do Estado são as mulheres. Aproximadamente 77% de todas as moradias construídas com a participação do Governo do Estado são destinadas a elas. A prioridade faz parte da legislação deste que é o maior programa habitacional vigente do País, que envolve a construção de aproximadamente 35 mil novas casas populares nos últimos quatro anos. Cerca de 27 mil unidades habitacionais, ou em construção, possuem mulheres como titulares dos contratos.

Os números podem ser explicados, em parte, pelo perfil de pessoas que buscam uma casa própria, mas também pelo fato do Estado ter reforçado as ações voltadas ao público feminino.

---

**CASA FÁCIL  
PARANÁ: DESDE O  
LANÇAMENTO, JÁ  
AJUDOU QUASE  
32 MIL FAMÍLIAS A  
CONQUISTAREM SUA  
MORADIA**

## BANCO DA MULHER PARANAENSE (PARANÁ FOMENTO)

O Banco da Mulher Paranaense vem transformando a vida de empreendedoras, que passaram a ter acesso facilitado a financiamento para abrir ou ampliar seu negócio. Criada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior em 2019, a linha de crédito operacionalizada pela Fomento Paraná apoiou, em quatro anos, 12,8 mil mulheres empreendedoras, ofertando R\$ 148 milhões em créditos. A iniciativa busca estimular o empreendedorismo e o protagonismo feminino, dando sustentação a negócios próprios. São oferecidas taxas de juros abaixo do mercado e outros benefícios que dão mais oportunidades para as mulheres tocarem seus negócios.



O Banco da Mulher Paranaense já beneficiou 12,8 mil empreendedoras que acessaram R\$ 148 milhões em créditos



Foto: Gilson Abreu (AEN)

**Campanha Paraná Rosa, em outubro:  
o Governo do Estado se mobiliza para  
promover ações educativas e práticas**

## PARANÁ ROSA

A campanha de prevenção ao câncer do colo do útero e de mama é promovida anualmente. Outubro é o mês em que o Governo do Estado se mobiliza para promover inúmeras ações educativas e práticas. São disponibilizados kits para diagnóstico (exame Papanicolau), aumento da realização de mamografias (prioritariamente na faixa de 50 a 69 anos), monitoramento da qualidade dos exames, disponibilização de agulhas para biópsia e rastreamento de pacientes para controle do câncer na Atenção Primária à Saúde. O uso da Carteirinha da Saúde da Mulher, assim como campanhas sobre o autocuidado, adoção de hábitos saudáveis e manutenção da rotina de exames e consultas

são promovidas ao longo do ano por todo o Estado, garantindo os encaminhamentos adequados e evitando sobrecarga no sistema de saúde.

## CUIDADO MATERNO-INFANTIL

Integra os esforços de atenção e assistência ao pré-natal, parto, puerpério e resguardo, além do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças. Em especial no primeiro dia de vida. O programa promove diversas ações. As principais são o início do pré-natal precoce (até 12 semanas de gestação) e a realização de, no mínimo, sete consultas de pré-natal, com análise de risco a cada consulta.

## PLANEJAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO

Envolve iniciativas atreladas às diretrizes federais, para atender ao direito básico de todos os indivíduos e casais de decidirem livremente e com responsabilidade sobre o número de filhos desejados. São disponibilizados métodos contraceptivos de barreira e farmacológicos e também métodos de prevenção a Infecções Sexualmente Transmissíveis.

## PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Seguindo as diretrizes federais, a política pública do Paraná promove a atenção integral à saúde das adolescentes nos quesitos de

acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo, pré-natal, parto e puerpério. Com estratégias de abordagem desde a Atenção Primária à Saúde (Unidade de Saúde), as ações visam enfatizar o plano de vida, planejamento familiar, saúde sexual e reprodutiva e também a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

## OUTRAS POLÍTICAS

Os programas Atenção à Medicina Fetal e Atenção à Saúde Mental, a rede de Delegacias da Mulher, a iniciativa Botão do Pânico, as Garantias dos Direitos da Mulher, Ônibus Lilás, Centros de Referência de Atendimento à Mulher, a plataforma Ame-se e os Conselhos estaduais dos Direitos da Mulher integram o arcabouço de atendimento e amparo social.



Foto: AEN

Desde 2021, o programa Casa Fácil Paraná beneficiou quase 32 mil famílias, priorizando as mulheres (77% do total)

## VIVER MAIS PARANÁ

Viver Mais Paraná é um programa para idosos com renda entre um e seis salários mínimos, com prioridade para os de mais baixa renda. Em parceria com prefeituras, o Estado contrata empresas, via licitação, para a construção de condomínios horizontais fechados, com 40 moradias cada, para casais ou pessoas solteiras, com completa infraestrutura de saúde, assistência social e lazer.

Nesse modelo, os imóveis não são doados ou vendidos ao público beneficiado, mas cedidos por tempo indeterminado. Após sua desocupação, eles são novamente direcionados para o atendimento ao público-alvo, com o pagamento de um aluguel social de 15% de um salário mínimo ao mês, com todos os serviços à disposição.

Reconhecido em 2021 com o Selo de Mérito, prêmio nacional que elege as melhores práticas

no setor de habitação pública, o Viver Mais Paraná envolve empreendimentos habitacionais diferenciados, onde os beneficiários desfrutam de um local digno, dotado de itens compatíveis às suas necessidades e anseios. Com a prática coletiva de atividades físicas, culturais e de lazer, os idosos dispõem de uma vida mais alegre, saudável e menos solitária.

Nos convênios firmados, as prefeituras encarregam-se da doação das áreas para a construção dos conjuntos e de obras de infraestrutura no entorno dos empreendimentos. Os municípios ainda prestam atendimento periódico aos moradores, com a visita de profissionais das áreas da saúde e assistência social. Em parceria com universidades estaduais, estudantes de Medicina, Enfermagem, Assistência Social e Educação Física também realizam estágios nos condomínios dos idosos.



Foto: Rodrigo Félix Leal (AEN)

---

**O PROGRAMA FOI RECONHECIDO EM 2021 COM O SELO DE MÉRITO, PRÊMIO NACIONAL QUE ELEGE AS MELHORES PRÁTICAS NO SETOR DE HABITAÇÃO PÚBLICA**



Um dos condomínios de casas para idosos do Paraná, com infraestrutura e aluguel social de 15% do salário mínimo

# CULTURA

## FOMENTO E INCENTIVO À CULTURA

O Governo do Estado lançou em 2022 a 4ª edição do Profice, Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura. Na modalidade incentivo fiscal, o programa busca a valorização, proteção e promoção do patrimônio, da produção artístico-cultural e das manifestações culturais no Paraná.

Com investimentos de R\$ 40,9 milhões para a captação dos projetos aprovados pelo edital, 50% dos recursos são alocados em projetos de proponentes residentes ou sediados fora de Curitiba, os outros 50% de residentes ou sediados na Capital. Os projetos são divididos por faixas indicativas de valores: até R\$ 50 mil; de R\$ 50.000,01 até R\$ 100 mil; de R\$ 100.000,01 até R\$ 200 mil; e de R\$ 200.000,01 até R\$ 350 mil.

---

## NA MODALIDADE INCENTIVO FISCAL, O PROFICE BUSCA A VALORIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NO PARANÁ

O compromisso dos planos nacional e estadual de cultura é com a diversidade e o pluralismo, a descentralização das atividades da área, a democratização e o acesso à produção e fruição da cultura em todos os municípios paranaenses. Tornando o acesso às artes e à cultura o mais abrangente possível.

Na 4ª edição, o Profice foi reformulado. Ficou mais inclusivo e democrático, ganhou abrangência e a distribuição mais eficiente dos recursos. Cada uma das dez áreas artístico-culturais conta com edital separado e valor definido com base nos dados históricos de demanda das edições anteriores do programa. Contempla as áreas da Música, Dança, Povos, Comunidades Tradicionais e Culturas Populares, Literatura, Livro e Leitura, Ópera, Teatro, Artes Visuais e Patrimônio Material e Imaterial e Circo.

## PROGRAMA DE INCENTIVO PARANÁ CULTURAL

Destina recursos via incentivo fiscal a projetos aprovados pela Lei Federal de Incentivo à Cultura. Os recursos são oriundos de empresas públicas e ou de economia mista estaduais, e todo o processo de inscrição, mérito e acompanhamento dos projetos é realizado de forma online.

## CRIANÇAS NO TEATRO

Com o programa, o Governo lançou o cronograma de atividades no Interior.



O ProfiCE, Programa Estadual de Fomento e Incentivo à Cultura, foi reformulado e ficou mais inclusivo e democrático





# EIXO GOVER- NANÇA

# GOVERNANÇA E INTEGRIDADE

O novo modelo de governança pública adotado pela atual gestão do Governo do Paraná se pauta nos princípios da transparência (*openness*), da integridade (*integrity*) e responsividade (*accountability*), que passaram a nortear as boas práticas organizacionais, as condutas dos agentes públicos e as ações de controle. A condução responsável dos assuntos do Estado em todas as suas esferas coloca suas pautas e políticas de forma multilateral e inova em questões como governabilidade, *accountability* e legitimação.

Através do Programa de Integridade e Compliance, iniciado por mais de 30 órgãos e entidades da administração direta, fundacional, autárquica e serviços sociais autônomos, o Estado implantou a gestão de riscos. O objetivo do programa é reforçar o combate

à corrupção, colaborando com a busca da gestão eficiente dos recursos públicos e disseminando a cultura da ética e integridade. Além de contemplar um conjunto de técnicas de planejamento e acompanhamento de gestão, visando ao aperfeiçoamento da estrutura de governança. O Programa de Integridade e Compliance traz, em sua essência, essa mudança de cultura, estimulando o comportamento íntegro, ético e probo na esfera pública.

A ética no serviço público não tem como resultado apenas o uso racional e eficiente de recursos, gerando economia aos cofres do Estado, mas também atende aos anseios da sociedade civil, que almeja um ambiente sem corrupção, em que a confiança e a dignidade balizem as ações desenvolvidas no Paraná.



## PRINCIPAIS PRÁTICAS DE BOA GOVERNANÇA

- Suporte para alta administração
- Avaliação de riscos
- Código de ética e conduta
- Controles internos
- Transparência
- Treinamento e comunicação
- Canais de denúncia
- Investigações internas
- *Duediligence*
- Auditoria e monitoramento
- Reteste

## PROGRAMA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE

- 64 agentes de *compliance* nomeados
- 23 Planos de Integridade entregues
- 1º Plano de Integridade de reteste entregue
- 61 órgãos em processo de implantação do programa
- 11.431 servidores entrevistados

## FORMULÁRIO

O Programa de Integridade e Compliance do Estado do Paraná identifica vulnerabilidades em procedimentos e riscos de quaisquer práticas irregulares na administração pública estadual. Sua implantação previne fraudes, subornos, desvios de conduta e também aprimora o fluxo das atividades no âmbito de gestão e operação, melhorando o desempenho da unidade. Para isso, utilize o espaço abaixo para descrever suas observações, sugestões e constatações.

- 1** Descreva eventos e atividades que podem **IMPEDIR, ATRASAR, PREJUDICAR e EVITAR** o atingimento de um objetivo.

Qual a frequência desse evento/atividade?

Baixa  Média  Alta

www.pr.gov.br | compliance@cge.pr.gov.br

**COMPLIANCE**  
PROGRAMA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE DO ESTADO DO PARANÁ

Manual lançado em 2021 orienta os agentes do Programa de Integridade e Compliance

## TRANSPARÊNCIA E FINANÇAS PÚBLICAS

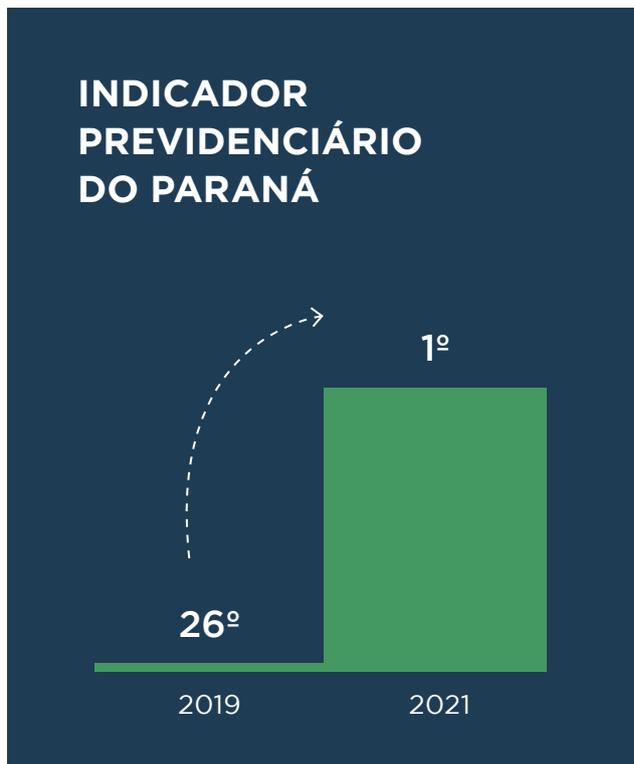
O controle social garante maior participação da sociedade nas políticas públicas, fomentando a democracia e possibilitando a construção de uma cultura participativa e de uma gestão pública transparente, a fim de aumentar a legitimidade do Estado e melhorar o desempenho dos gestores públicos.

Uma das iniciativas que propiciam o controle social é a divulgação de todas as ações da administração pública. Essa tem sido a prática do Governo do Paraná, que, entre outras medidas, estabeleceu a transmissão ao vivo dos procedimentos licitatórios na modalidade concorrência, além de determinar, em lei, o videomonitoramento de obras públicas custeadas direta ou indiretamente, total ou parcialmente, com recursos públicos.

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) reforçou o compromisso com a abertura dos dados, lançando um novo site, com inovações que ampliam a transparência e a funcionalidade para o usuário.

A criação do Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal do Paraná, a partir da edição de novas regras para finanças públicas, proporcionou uma economia de R\$ 20 milhões até 2022. Foi iniciada também a implantação do projeto de Modernização da Gestão Fiscal (Profisco II), que contribui com a sustentabilidade do setor pelo aperfeiçoamento da gestão fazendária, da administração tributária e contencioso fiscal, da administração financeira e ainda do gasto público, conforme diretrizes estratégicas estaduais.

A reforma da previdência dos funcionários do Estado possibilitou a aplicação de regras de aposentadoria e um plano de custeio sustentável do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Com isso, em 2022, o Paraná alcançou a melhor classificação nacional e de sua história nos indicadores previdenciários, segundo um relatório do Ministério do Trabalho e da Previdência: saiu do 26º lugar para 1º, subindo gradativamente da nota D, pior indicador, em 2019, para B (2021), o que mostra a saúde e a robustez das finanças estaduais.





Sugerido pela CGE, videomonitoramento de obras públicas em tempo real foi aprovado e sancionado pelo governador

## DETRAN-PR TRANSPARENTE E DIGITAL

O Governo do Paraná, por meio do Departamento de Trânsito (Detran-PR), iniciou o processo para terceirização dos serviços de implantação, operação, manutenção e gestão dos pátios veiculares integrados do Estado. A iniciativa resultará em uma economia da ordem de R\$ 162 milhões em 20 anos. O projeto está em harmonia com as diretrizes de uma governança colaborativa, dotada de transparência e bom uso dos recursos públicos.

Além disso, o Detran-PR, adequando-se às orientações do Governo e visando estimular uma governança colaborativa com a implementação de políticas que otimizem o acesso aos usuários, promoveu efetiva adequação de seu portal eletrônico e aplicativo. Atualmente, todos os pagamentos de serviços oferecidos podem ser feitos via PIX. Outra importante mudança executada pelo Detran é conceder o Certificado de Registro de Licenciamento do Veículo (CRLV) digital ao cidadão em até 15 minutos após a confirmação do pagamento. Essas mudanças reduzem a necessidade de deslocamento até as unidades do órgão para obtenção de serviços.

Em outro destaque recente, o Paraná foi o primeiro Estado brasileiro a assumir o compromisso de executar as políticas necessárias para o êxito do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans). O Brasil é um dos países que pretendem reduzir pela metade as mortes no trânsito em 10 anos, como previsto pela Segunda Década de Ação pela Segurança no Trânsito da ONU. As ações e metas estabelecidas pelo Pnatrans têm potencial de preservar 86 mil vidas no período.

Prosseguindo sua missão, em 2022, o Detran-PR investiu pouco mais de R\$ 4,7 milhões para a execução de obras de sinalização viária em 21 cidades paranaenses, dentro do programa que busca regulamentar e facilitar a circulação de veículos e pedestres. Convênios foram firmados com os municípios para atender obrigações mútuas determinadas pela legislação de trânsito para o planejamento e a operacionalização da sinalização viária urbana, compreendendo sinalização horizontal e vertical.

---

**O PARANÁ FOI O PRIMEIRO ESTADO A ASSUMIR O COMPROMISSO DE EXECUTAR AS POLÍTICAS NECESSÁRIAS PARA O ÊXITO DO PLANO NACIONAL DE REDUÇÃO DE MORTES E LESÕES NO TRÂNSITO (PNATRANS)**



Um dos pátios do Detran-PR: terceirização vai gerar economia de R\$ 162 milhões em 20 anos

# MAIS TRANSPARÊNCIA NA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS

Em maio de 2020, a partir da aprovação da Lei Complementar nº 222, a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar) vem passando por amplo processo de reestruturação. Além de ampliar as competências da Agência, a Lei estabeleceu requisitos técnicos para a composição de seus quadros de pessoal, incentivando também a participação social em suas decisões. Desde 2020 foram realizadas 26 consultas públicas, quatro audiências públicas e três tomadas de subsídios.

Dentro do esforço de dar mais transparência às atividades da Agência, as reuniões do Conselho Diretor são transmitidas ao vivo pelo YouTube. Entre reuniões ordinárias e extraordinárias, foram realizadas 44 em 2019, 29 em 2020, 36 em 2021 e 36 em 2022.

Mais um instrumento de transparência da Agepar é o Planejamento Estratégico para cada período quadrienal. Os demais planos anuais setoriais, com destaque para a Agenda Regulatória, definem os assuntos prioritários da Agência em capacitação, ações de fiscalização e qualidade de serviços e contratação. Em fevereiro de 2023, a Agepar passou a contar com sete auxiliares e 28 especialistas em regulação, todos aprovados em concurso público.

Para acompanhar o crescimento do quadro funcional, oferecendo melhores condições de trabalho para seus servidores, um dos objetivos do Planejamento Estratégico 2021-2024 era que a Agepar tivesse estrutura física adequada para a realização de suas atividades, projeto que se concretizou com a mudança para a nova sede, em novembro de 2021.



**DENTRO DO ESFORÇO DE DAR MAIS TRANSPARÊNCIA ÀS ATIVIDADES DA AGÊNCIA, AS REUNIÕES DO CONSELHO DIRETOR SÃO TRANSMITIDAS AO VIVO PELO YOUTUBE**



Nova sede da Agepar: estrutura física adequada para suas competências ampliadas e a participação social

# DESBUROCRATIZAÇÃO PERMANENTE

O Governo do Paraná ampliou em 2021 o Comitê Permanente de Desburocratização, a fim de prosseguir o trabalho de identificar os principais entraves burocráticos dentro da Administração Pública e na sua relação com a sociedade civil. Entre as diversas ações implantadas desde a criação do órgão, visando à simplificação no ambiente de negócios e serviços, estão:

- Descomplica/Junta 100% Digital: Todos os processos da Junta Comercial (Jucepar) foram digitalizados, permitindo a liberação em menos de 24 horas do CNPJ e a concessão imediata do alvará provisório, assim como as licenças do Corpo de Bombeiros e de Vigilância Sanitária. Os atos de registro de comércio (Aberturas, Alterações e Baixas de empresas) passaram a ser aceitos somente na forma digital. A digitalização levou o tempo médio de abertura de empresas, que, em 2019, consumia 8 dias e 18 horas, a cair para apenas 14 horas, em 2022.
- Descomplica Rural: Os processos de licenciamento ambiental no campo ficaram ágeis, obedecendo a critérios de segurança ambiental e jurídica.
- Descomplica Telecom: A Superintendência Geral de Inovação coordenou a ampliação da cobertura da telefonia pelas operadoras, prevendo a implantação da tecnologia 5G.

O esforço de desburocratização já havia levado à revogação de 700 decretos estaduais, normas internas que já não tinham eficácia prática. Além disso, mediante o e-Protocolo, o sistema de protocolo do Governo foi totalmente informatizado, contribuindo para a agilidade no trâmite dos processos e no atendimento ao público, gerando uma economia de R\$ 4 milhões anuais.

---

**COM PARTICIPAÇÃO  
DA SOCIEDADE  
CIVIL, COMITÊ  
PERMANENTE DE  
DESBUROCRATIZAÇÃO  
IDENTIFICA ENTRAVES  
NA ADMINISTRAÇÃO  
PÚBLICA**

## TEMPO PARA ABERTURA DE EMPRESAS



**8 dias**

2019

**14h**

2022



O sistema de protocolo do Governo foi totalmente informatizado, contribuindo para a agilidade no trâmite dos processos

## REFLEXOS DA BOA GOVERNANÇA NA ESFERA SOCIAL

Em um conceito amplo de governança, sua execução é resultado de um trabalho integrado entre os atores envolvidos – público, social e privado – fortalecendo os recursos e capacidades individuais de cada eixo ao alcance do interesse público.

Em busca de uma governança colaborativa, pela qual os cidadãos são incentivados a atuarem de forma ativa na formulação e implementação das políticas públicas, o Governo do Paraná criou o Programa CGE Itinerante, vinculado à Controladoria-Geral do Estado, possibilitando o contato direto com a população, por meio de pesquisa de satisfação sobre serviços públicos ofertados. Em quatro anos, o programa já percorreu mais de 35 mil quilômetros, compreendendo 212 municípios e entrevistando mais de 6 mil pessoas sobre educação, saúde, segurança, transporte público e medidas de política social.

Os paranaenses estão sendo atendidos cada vez mais rápido pelos ouvidores do Estado. Um balanço da Ouvidoria-Geral indica que, apesar de a quantidade de atendimentos ter aumentado 63%, o tempo para resposta foi reduzido em 82%. Isso porque a Ouvidoria tem investido na própria qualificação. Em 2022, houve oito eventos online para toda a rede de ouvidores, 35 visitas técnicas, três encontros sobre legislação e trabalho. Além disso, houve 75 capacitações da Rede de Ouvidorias do Estado, entre outras ações para aprimorar as atividades dos ouvidores.

Determinado a cumprir o “S” do social, o Fundo de Combate à Pobreza foi fortalecido, mediante operações de venda de veículos e serviços de comunicação e energia elétrica no regime de ICMS.

### ATENDIMENTOS DA OUVIDORIA-GERAL DO ESTADO



**63%**

AUMENTO DO ATENDIMENTO



**82%**

REDUÇÃO NO TEMPO DE RESPOSTA

Com a pandemia, o sentimento de coletividade e a preocupação com a saúde refletiram na modalidade de trabalho. A adoção do teletrabalho correspondeu a uma economia de R\$ 47,3 milhões nos cofres públicos somente com a redução do deslocamento, cujos custos englobam manutenção e abastecimento dos veículos oficiais e viagens.

Adicionalmente, o Projeto Paraná Recupera destinou R\$ 120 milhões do Fundo de Desenvolvimento do Estado para 23 mil empreendedores atingidos pela crise econômica.



O Programa CGE Itinerante, que busca a participação popular na gestão pública estadual, já percorreu 212 municípios

# REDUÇÃO DE REGALIAS E DESPÉRDÍCIOS

As medidas de economia adotadas pelo Governo do Paraná proporcionaram receitas de R\$ 3,45 bilhões no quadriênio 2019/2022; e a projeção é chegar a R\$ 4,5 bilhões no período 2023/2026. Tais ações buscam posicionar o Estado do Paraná como um protagonista nacional na adoção de boas práticas de governança, alinhando eficiência e conformidade como ferramentas de decisões sustentáveis. Trata-se de uma performance sem precedente na governança do Estado, que se vê preparado para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável assinalados no tripé ESG.

Outras medidas de economia foram tomadas, reforçando a receita e combatendo a evasão fiscal. O Plano de Custeio da Previdência, aprovado pela Assembleia Legislativa, garantiu uma economia de recursos de R\$ 300 milhões em 2022, enquanto o fim da licença-prêmio zerou um passivo de R\$ 3 bilhões. Em 2021, a devolução do jatinho do Governo e a extinção da aposentadoria dos ex-governadores já tinham resultado em uma economia anual de cerca de R\$ 9 milhões.

---

**O GOVERNO DO PARANÁ ECONOMIZOU R\$ 3,45 BILHÕES, NO QUADRIÊNIO 2019/2022, COM A REDUÇÃO DE DESPÉRDÍCIOS**

## CESSÃO DE RESIDÊNCIAS DO GOVERNADOR

A adequada destinação dos recursos públicos levou o Governo do Paraná a reutilizar seus próprios imóveis, como duas residências oficiais dos governadores do Estado. A Granja do Canguiri, antiga residência oficial dos governadores paranaenses, passou por obras para se tornar Escola Agrícola 4.0. Já a casa de veraneio do Governo na Ilha das Cobras, em Paranaguá, receberá a Escola do Mar, que oferecerá cursos de gastronomia, turismo, hotelaria, aquicultura (produção de frutos do mar) e educação ambiental.

Na Granja do Canguiri, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, 550 alunos dos cursos técnicos de Agropecuária/Agrícola, de Sistemas de Energia Renovável e de Meio Ambiente do Colégio Estadual de Educação Profissional Newton Freire Maia têm à disposição seis ambientes, incluindo laboratórios, auditório e um museu em memória do pesquisador que dá nome à instituição de ensino.

Com 52 hectares de área remanescente de Mata Atlântica, a Ilha das Cobras, na Baía de Paranaguá, é parada de descanso e alimentação de tartarugas marinhas jovens. A estrutura do local – que conta com trapiche, casa de força, espaço de apoio, alojamento de pesquisadores, residências do guarda e a casa principal – será toda adaptada para receber a escola profissionalizante, com alojamento, salas de aula, biblioteca, restaurante e cozinha industrial.



A Granja Canguiri, antiga residência oficial do governador, agora abriga uma escola agrícola

## LGPD E COMPLIANCE DIGITAL

A Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), entrou em vigor em 2020. Ela regulamenta o uso de dados pessoais no Brasil e estabelece regras sobre o tratamento desses dados, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.

O Estado do Paraná, demonstrando mais uma vez a sua vanguarda e seu pioneirismo em adequação às melhores práticas de governança e responsabilidade cívica da Administração Pública, regulamentou sua política de Compliance Digital. O conhecimento sobre

os processos realizados pela Administração Pública estadual, a análise documental e a revisão das políticas, procedimentos e contratos objetivando a compatibilidade deles com os requisitos legais estabelecidos pela LGPD, bem como pela legislação europeia (GDPR), já são uma realidade no Estado do Paraná.

A Controladoria Geral do Estado (CGE), em conjunto com a Procuradoria Geral do Estado e a Companhia de Tecnologia da Informação do Paraná (Celepar), desenvolveu um vasto conteúdo de apoio institucional, de capacitação e de boas práticas em um modelo de governança colaborativa, visando ao cumprimento dos pilares de *compliance* digital do Governo do Estado.



Foto: José Fernando Ogura (AEN)



**Capitão Leônidas foi o primeiro município a acessar recursos para aquisição e implantação de microssinas de geração de energia solar**

## FOMENTO PARANÁ NOS MUNICÍPIOS

Com uma atuação transversal, a Fomento Paraná destina parte de seus recursos próprios para apoiar o desenvolvimento dos municípios. A verba pode ser aplicada no financiamento de obras de infraestrutura, como a pavimentação de ruas, construção de equipamentos públicos como creches, escolas, quadras esportivas, barracões industriais, compra de máquinas e equipamentos rodoviários, e ainda programas de gestão de resíduos, implantação de sistemas de abastecimento, projetos

de engenharia e programas de eficiência energética, entre outros.

Denominado Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM), o volume alocado bateu o recorde de R\$ 1,7 bilhão. Em 2022, foram R\$ 429 milhões em novos contratos. Os projetos e programas aprovados consideram fatores como geração de emprego e renda, inclusão social, melhoria da qualidade de vida da população e desenvolvimento local e regional sustentável.

## REFLEXO DA BOA GOVERNANÇA NA ECONOMIA

Ações de assessoramento de gestão e desenvolvimento econômico nas áreas da indústria, infraestrutura, comércio/serviços e tributação contribuíram para o aumento da competitividade e estimularam o desenvolvimento de diversas atividades do Estado como forma de atenuar a crise. Mesmo na crise, a resposta foi positiva, com bons indicadores de endividamento, dívidas quitadas, precatórios regularizados e o PIB alcançando a quarta melhor posição do Brasil.

Ao longo dos últimos anos, o Estado consolidou-se como uma das regiões mais propícias para investimento em todo o Brasil. O posto de quarta maior economia do Brasil, alcançado com a consolidação dos dados de 2020 – últimos disponíveis –, é resultado de um crescimento organizado também a partir dos municípios. Segundo informações do Produto Interno Bruto dos Municípios, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 284 municípios do Paraná, equivalentes a 71% do total de 399 divisões administrativas, subiram novas posições no ranking nacional do PIB em 2020.

No interior do Estado, boa parte dos resultados está ligada diretamente a pujança do setor agropecuário. No ano de 2020, o Valor Adicionado Bruto (VAB) da agropecuária estadual, variável que difere do PIB apenas pela não imputação dos impostos, totalizou R\$ 41,4 bilhões, assegurando uma expressiva taxa real de crescimento setorial de 27,8%. Vale lembrar que aquele ano foi marcado pela chegada da pandemia, e o setor agropecuário ajudou os municípios a atravessar a crise com maior

segurança, principalmente em função de uma boa safra de soja, vantagem que não foi observada em todo o País.

### DESENVOLVIMENTO COM SUSTENTABILIDADE

Quarta maior economia do país e Estado mais sustentável do Brasil pela avaliação da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). São essas credenciais que comprovam que produtividade e sustentabilidade caminham lado a lado no Paraná. As boas práticas sociais, ambientais e de governança, que cada vez mais ganham força na agenda global, são no Paraná política de Estado.

Em 2021, o Governo Estadual saiu à frente nesse processo, com a criação do primeiro Comitê Público-Privado de ESG do Brasil – estrutura que une o poder público à iniciativa privada na busca por processos que garantam práticas legais e éticas na esfera produtiva, mas também no atendimento à população, foco de qualquer gestão pública.

A proposta do Comitê Público-Privado, liderado pelo próprio governador Carlos Massa Ratinho Junior e gerido pela Invest Paraná, a agência de captação de investimentos do Estado, é promover a cooperação de empresas públicas e privadas, secretarias e demais órgãos do Governo para debater, replicar e ampliar ações de ESG. Na prática, o grupo encara de forma coordenada os desafios socioambientais para que o Paraná não apenas siga como modelo de sustentabilidade no Brasil, mas para que evolua ainda mais.



Estado consolidou-se como uma das regiões mais propícias para investimento em todo o Brasil



Foto: Geraldo Bubniak (AEN)

Nessa caminhada, além de toda a estrutura governamental, participam do Comitê ESG marcas de peso do setor produtivo nacional com base no Paraná, como o Grupo Boticário, Klabin, Renault, Volkswagen, JBS, Sanepar e Itaipu.

Entre os desafios a serem enfrentados pelo comitê está a expansão do uso de energia renovável, a redução de emissão de gases poluentes, o tratamento de resíduos sólidos, as soluções para a crise hídrica, bem como a capacitação de grupos minoritários, para que ocupem não só cargos de colaboradores, mas que também atinjam postos de chefia na iniciativa privada.

Na busca por essas metas, vale lembrar que o Paraná já é signatário de dois acordos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU): o Race to Zero, cujo

objetivo é zerar emissões líquidas de carbono até 2050; e o Race to Resilience, que planeja proteger das mudanças climáticas 4 bilhões de pessoas de comunidades vulneráveis em todo o mundo até 2030.

Em 2022, o Governo do Paraná esteve na COP15, a conferência de biodiversidade e bioeconomia da ONU em Montreal, no Canadá. Na ocasião, o Estado formalizou sua entrada na REGIONS4, a coalização internacional formada por governos subnacionais, ou seja, estados, províncias, regiões e municípios. Também na COP15, o Paraná ratificou o compromisso pela busca da neutralização da pegada de carbono justamente através de práticas de ESG.

Um desses planejamentos é o programa Vocações Regionais Sustentáveis (VRS), também coordenado pela Invest Paraná.

O programa incentiva pequenos empreendedores locais a evoluir seus métodos produtivos para que conquistem não só o mercado nacional, mas também se habilitem para exportar. A proposta é agregar valor a produtos típicos de cada localidade, a partir da criação de marcas regionais que permitam o acesso dessa produção ao mercado.

É o caso da atuação do VRS no Litoral. Lá, produtores e agricultores familiares têm ganhado força para vender a produção além dos municípios litorâneos. Isso envolve toda a cadeia produtiva no processo – de fornecedores a revendedores –, o que acaba estimulando a preservação da Mata Atlântica. Com geração de renda e emprego sustentável na própria região, reduz-se o risco de exploração ilegal da fauna e da flora de um dos biomas mais ameaçados do Brasil.

## INVESTIMENTOS ESTRANGEIROS

As práticas ESG também fazem parte do planejamento do Paraná na busca por investimentos estrangeiros. Desde 2019, o Governo Estadual organizou 16 missões para atrair investimentos de outros países. Em todas as vezes, as comitivas paranaenses, muitas vezes lideradas pelo próprio governador Carlos Massa Ratinho Junior, enfatizou que as práticas de ESG são uma política de Estado no Paraná.

Um compromisso que faz toda diferença na decisão estratégica para que multinacionais não só se instalem, como também expandam sua atuação no Paraná, com mais aportes que gerem mais renda e empregos.



Projetos ambientais paranaenses são destaque em painel da COP15, no Canadá

Foto: SEDEST





# DESTA- QUES TRANS- VERSAIS

# SANEAMENTO – ÁGUA E ESGOTO

## PARANÁ INVESTE FORTE, INOVA E COLHE RESULTADOS SUSTENTÁVEIS

Os dados comprovam a importância do saneamento ambiental no território paranaense. Com um dos melhores indicadores de saneamento do Brasil, o Estado abriga cerca de 11,5 milhões de habitantes que, nos últimos anos, acompanharam a evolução dos serviços de água e esgoto oferecidos. Criada há 60 anos, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), sociedade de economia mista de capital aberto, atende 345 dos 399 municípios no Paraná e um município de Santa Catarina. Nos últimos quatro anos (2019-2022), a Companhia investiu R\$ 5,06 bilhões na ampliação da infraestrutura e apoio aos seus serviços. Em 2022, foram realizados investimentos de R\$ 1,74 bilhão, o maior volume da história da Sanepar e um terço a mais do que no ano anterior.

---

**DE 2019 A 2022, A SANEPAR INVESTIU R\$ 5,06 BILHÕES NA AMPLIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E APOIO AOS SERVIÇOS OFERECIDOS**

Com 65.892 novas ligações de esgoto ao longo de 2022, o Índice de Atendimento com Rede Coletora (IARCE) chegou a 78,9% da população. Em 2020, o serviço chegava para 74,6% dos cidadãos, percentual que era de apenas 52,2% no ano de 2010. O Marco Legal do Saneamento, em vigor no País desde 2020, estabelece 90% de atendimento com serviços de esgotamento sanitário para as populações urbanas do Brasil até 2033.

Os investimentos realizados mantêm o Paraná com IARCE acima da média brasileira e aproxima o Estado do cumprimento das metas nacionais. Para impulsionar o alcance das metas de universalização no Estado, a Sanepar está isentando de cobrança a primeira ligação à rede coletora de esgoto para clientes participantes do Programa Água Solidária e da categoria Residencial Normal. A medida deve beneficiar mais de 70 mil famílias em 2023. Outro destaque é ter 100% de tratamento do esgoto coletado. Já no que se refere ao abastecimento de água, a Sanepar atende 100% da população urbana. Ou seja, já atingiu plenamente a meta nacional.

Mas os aportes da Sanepar vão além, e incluem ações voltadas para a conservação da natureza, proteção dos mananciais, educação socioambiental e obras de desassoreamento de rios e lagos, além de fomento a projetos de pesquisa e inovação no setor.



**ETE Belém, da Sanepar, em Curitiba, recebeu investimentos de R\$ 140 milhões para atender ao crescimento da demanda**



Foto: André Thiago (Sanepar)

**Maior Estação de Tratamento de Água da Sanepar, em Curitiba, cidade com 100% da população urbana abastecida**

As parcerias entre Sanepar e órgãos especializados do Estado permitem o desenvolvimento de soluções tecnológicas de monitoramento ambiental e a ampliação de programas de conservação em bacias dos mananciais de abastecimento público. Essas ações são fundamentais para garantir a segurança hídrica nas cidades do Paraná. Parcerias fazem parte do Plano de Segurança Hídrica e da Água – materializado pelo Sistema de Monitoramento Hidrometeorológico e Ambiental (Infohidro), que proporciona segurança e assertividade na gestão de riscos, bem como nas ações operacionais preventivas e de alertas de eventos climáticos severos ou intercorrências na qualidade das águas.

Tendo a inovação como propulsora de suas atividades para a sociedade, a Sanepar

mantém a atenção voltada a alternativas economicamente viáveis e ambientalmente e socialmente adequadas. Assim, a Companhia atua na perspectiva da “Inovação para a Sustentabilidade”, assumindo que a inovação é uma ferramenta que gera valor e, conseqüentemente, promove a saúde pública e o bem-estar social.

Em uma das iniciativas engajadas com os princípios de produção mais limpa e de economia circular, a Companhia promove o uso do lodo de esgoto na agricultura. Como resultado das pesquisas desenvolvidas desde a década de 1990, em parceria com instituições do Brasil e do exterior, foram destinados mais de 60 mil toneladas de lodo higienizado a agricultores para adubação de diferentes culturas, somente de 2019 a 2022. O projeto

foi reconhecido como boa prática de gestão sustentável dos recursos naturais por uma publicação especializada do Programa da Organização das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma).

Apesar de todo o sucesso dessa prática, a Sanepar avalia avançar em 2023 com a perspectiva de valorização do lodo de esgoto, visando a sua transformação em fertilizante orgânico, organomineral e/ou condicionador de solo. Estudos sobre secagem e transformação térmica do lodo de esgoto também fazem parte do portfólio de atuação da Companhia, que já deu os primeiros passos para viabilizar a implantação de soluções em escala plena. Em 2022, aceleraram-se as obras do sistema de secagem térmica de lodo de esgoto em construção na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Atuba Sul. Esse sistema inovador tem capacidade de processar até 5 ton/h de lodo úmido e é ambientalmente sustentável por utilizar como combustível biogás e biomassa produzidos na própria localidade, evitando o envio de grandes volumes de material para aterros sanitários.

A Sanepar possui o maior parque de reatores anaeróbios do mundo, tratando esgoto doméstico, e é pioneira em iniciativas de recuperação energética de biogás. Entre suas referências em escala plena podemos citar o sistema de microgeração distribuída de energia elétrica da ETE Ouro Verde - Foz do Iguaçu, o primeiro dessa natureza a ser implementado no setor de saneamento do Brasil, e a CS Bioenergia, uma sociedade de propósito específico, capaz de produzir energia elétrica renovável a partir da codigestão de lodo de esgoto e de matéria orgânica proveniente de grandes geradores.

A partir do Programa Paraná Bem Tratado, que conta com financiamento de 50 milhões de euros contratados junto ao banco alemão KfW, a Sanepar vem eficientizando algumas de suas unidades de tratamento de esgoto e escalando o aproveitamento de biogás, com obras já em andamento e outras a serem concluídas até 2025. A Companhia ainda vem se dedicando a estudos de valorização do biogás, visando à sua transformação para hidrogênio renovável, ou ainda em biometano, e gás carbônico liquefeito.

## SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO PELA SANEPAR



**100%**

DE COBERTURA COM REDE DE ÁGUA POTÁVEL, MAIS DE 60 MIL KM



**100%**

DO ESGOTO COLETADO TRATADO



**78,9%**

COBERTURA COM REDE DE ESGOTO, MAIS DE 38 MIL KM



**4,2 MILHÕES**

DE ECONOMIAS ATIVAS DE ÁGUA

## INVESTIMENTOS DA SANEPAR (EM MILHÕES R\$)



Projetos inovadores nessas linhas, que totalizam recursos da ordem de R\$ 20 milhões, foram submetidos e aprovados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), tendo expectativa de início em 2023.

Comprometida com a eficiência energética e com os recentes movimentos de transição energética, a Sanepar possui também iniciativas inovadoras, que contemplam aproveitamento da energia solar e geração hidroenergética em infraestruturas sanitárias. Uma usina solar fotovoltaica flutuante no reservatório Passaúna - Curitiba (130 kWp), por exemplo, está operando desde dezembro de 2019. Trata-se de um projeto inédito no setor de saneamento brasileiro, e que proporciona, além da energia limpa, a diminuição da floração algal e da evaporação da água represada.

A Sanepar está atenta à inovação colaborativa, cooperando com centros de pesquisa, universidades e empresas do Brasil e do exterior, incluindo *startups*, em projetos que contemplam assuntos como mitigação e adaptação às mudanças climáticas, aumento

da resiliência hídrica, segurança de barragens, tratamento avançado de água e esgoto, epidemiologia baseada no esgoto (vigilância sanitária a partir da detecção de micro-organismos nocivos à saúde, porém já inertes no esgoto), valorização de resíduos, otimização e digitalização de processos, gestão sustentável de infraestruturas e compartilhamento de ativos. Como exemplo, destaca-se a parceria técnica e financeira com a Itaipu Binacional e o Parque Tecnológico de Itaipu, que empregará R\$ 184 milhões até 2025 na implementação de sistemas inovadores e sustentáveis de esgotamento sanitários em municípios da região Oeste do Paraná.

Há mais de uma década o Governo do Estado atua em parceria com a Sanepar para a realização da operação “Verão Maior”, apoiando os municípios litorâneos durante a temporada de verão, garantindo saúde e conforto aos veranistas ao levar o serviço de limpeza, coleta e separação de resíduos, bem como ações de educação ambiental com jogos e entretenimento. No período de

2019 a 2022, foram retiradas mais de nove toneladas de lixo/dia durante a operação, nos cerca de 50 km de orla, evitando que resíduos como plásticos chegassem ao oceano. Aliás, a Sanepar possui uma estratégia clara e objetiva de atuação em educação socioambiental, impactando positivamente mais de 750 mil paranaenses entre 2021 e 2022.

Entre os anos de 2020 e 2021, observou-se um período de estiagem extrema e sem precedentes. No momento agudo da escassez, a população foi o fiel da balança para manutenção da distribuição de água, pois atenderam o chamado da Companhia por meio do Programa Meta 20, que consistia na conscientização do uso racional da água; isto é,

redução de 20% do consumo individual. Essa iniciativa, que gerou um resultado fantástico, foi reconhecida pelo Prêmio SESI ODS 2022, na categoria Inovação, bem como conquistou o troféu prata na categoria “Case de Relações Públicas”, do Prêmio Lusófonos, em Portugal. Esse programa, encerrado com o fim da Crise Hídrica, modificou o perfil de consumo – ainda hoje – de pelo menos 13% da população de Curitiba e região metropolitana.

Com visão de futuro, o Governo do Estado desenvolve o programa Reserva Hídrica do Iguaçu, em parceria com a Sanepar, institutos governamentais e prefeituras da região. A iniciativa, cujas obras foram iniciadas em 2022, visa criar um corredor



Foto: André Thiago (Sanepar)

**Lago Municipal de Cascavel, que entrou em obras de desassoreamento em 2022**



Foto: André Thiago (Sanepar)

Usina solar fotovoltaica flutuante no reservatório Passaúna, em Curitiba, em funcionamento desde 2019

de biodiversidade ao longo de 150 km do Rio Iguazu, desde a Serra do Mar até a Escarpa Devoniana, ressignificando suas áreas de várzea. Para tanto, dentre outros, as cavas serão transformadas em áreas de reservação e tratamento de água, a partir de soluções baseadas na natureza (*wetlands*), e estruturas serão criadas para atividades de lazer, turismo e, o mais importante, educação socioambiental.

## DADOS NACIONAIS

O Paraná foi destaque no último ranking nacional de saneamento, que avalia os indicadores dos maiores municípios do Brasil. No relatório do Instituto Trata Brasil, que toma como base os dados mais recentes do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), seis cidades paranaenses ficaram entre as 20 primeiras posições. São José dos Pinhais, localizada na Região Metropolitana de Curitiba, é a terceira cidade do Brasil em saneamento. Cascavel, Maringá, Ponta Grossa, Curitiba e Londrina completam a lista.

De acordo com o SNIS, Curitiba alcançou a segunda colocação no *ranking* que avaliou as 27 capitais, incluindo Brasília. No índice de atendimento urbano de esgoto, entre as capitais brasileiras, Curitiba lidera com

atendimento a 99,9% da população, à frente de São Paulo (97%), Belo Horizonte (94%), Goiânia (93%) e Porto Alegre (91%).

São José dos Pinhais teve ascensão impressionante no ranking durante os últimos anos. De 2016 até 2021, o município saltou da 49ª posição para a 3ª colocação – sem considerar os investimentos de 2022. Com aproximadamente 330 mil habitantes, a cidade, em 2021, já abastecia 100% da população com água potável, 81,96% com coleta de esgoto e 71% com tratamento dos dejetos. Em 2016, a população com acesso a água era de 97,76%, enquanto apenas 56,44% dos habitantes tinham coleta de esgoto; e somente 56,72% do esgoto gerado era tratado.

## GOVERNANÇA

Tendo como norte os critérios ESG, a Sanepar desenvolve projetos tanto no meio urbano como rural, a fim de proporcionar mais saúde e qualidade de vida para a população. Além disso, atua com foco nos aspectos de governança, de modo a seguir regras que aliam a busca pela sustentabilidade social e econômico-financeira e o estímulo ao ambiente íntegro na condução dos negócios. Desde 2019, a empresa é signatária do Pacto Global.

Em 2022, além dos investimentos crescentes, a Sanepar conquistou reconhecimento do mercado com mais um Troféu Transparência, que atesta a qualidade de suas demonstrações contábeis, e foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, que passou a vigorar em 2023.

Aos 60 anos, a Sanepar é considerada uma das melhores companhias de saneamento no Brasil e na América Latina. Recebeu o prêmio Valor Inovação Brasil 2022 como líder no setor de Infraestrutura, reeditando o feito de 2021; e pela terceira vez consecutiva foi avaliada com

---

**EM 2022, A SANEPAR  
CONQUISTOU MAIS UM  
TROFÉU TRANSPARÊNCIA,  
QUE ATESTA A  
QUALIDADE DE SUAS  
DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS**



Foto: André Thiago (Sanepar)

**Sistema de secagem térmica de lodo de esgoto em construção na ETE Atuba Sul**

o *rating* (nota) triplo A (AAA), pela agência Moody's, indicando que o seu grau de investimento é de baixo risco.

Na gestão das águas, com investimento em tecnologia e gestão, o Governo do Paraná agilizou o processo de emissões de outorgas para uso da água. A implantação da outorga eletrônica e a contratação de residentes técnicos trouxeram maior celeridade aos processos. Com isso, a emissão de outorgas cresceu 50% no Paraná. Em 2019, por exemplo, foram emitidos 9.660 documentos. Em 2020, 8.640 documentos, pequena queda decorrente das dificuldades impostas pela pandemia. Nos anos seguintes foram 14.792 (2021) e 12.666 (2022).

Em outra iniciativa, o Governo do Estado trabalha o Projeto Água no Campo, que procura levar água para famílias de zonas rurais e áreas mais isoladas, ao viabilizar a perfuração de poços artesianos. O projeto, realizado em parceria com as prefeituras locais, busca ainda minimizar os impactos de eventos de estiagem. Além disso, a Sanepar disponibiliza anualmente 0,15% de sua receita do ciclo anterior para a realização do Programa Saneamento Rural. Em 2022, foram formalizadas 51 parcerias com os municípios para o fornecimento de água potável, com investimentos aproximados de R\$ 15 milhões, garantindo água tratada e melhor qualidade de vida para aproximadamente 20,9 mil paranaenses residentes em áreas rurais.

# AVANÇOS NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Em 2021, o Governo do Paraná sancionou a Lei 20.607/21, que dispõe sobre a instituição do Plano Estadual de Resíduos Sólidos (PERS), cuja regulamentação está para ser editada via decreto. Mas já colocou em andamento diversas linhas estratégicas, criando programas para atuar firmemente na área. Conheça os principais programas:

## PROJETO CONSÓRCIOS REGIONAIS

Tem como objetivo que 100% dos municípios paranaenses disponham seus resíduos de forma correta e que 60% deles estejam consorciados até o ano de 2038. A meta está prevista no PERS e vai ao encontro das políticas nacional e estadual de resíduos sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010 e Lei Estadual nº 20.607/2021).

Nesse contexto, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest) vem

atuando de forma conjunta com o Ministério Público do Paraná (MPPR) e o Instituto Água e Terra (IAT) em operações para verificar a gestão de resíduos sólidos em diversos municípios paranaenses. Como resultado dessas ações, o Estado tem elaborado diagnósticos de viabilidade técnica (ambiental e econômica), incentivando a adoção de soluções compartilhadas entre cidades próximas, por meio de gestão consorciada de seus resíduos. Essa solução promove maior eficiência na aplicação de recursos, com menor custo e maior potencial de sustentabilidade em longo prazo, possibilitando ganho de escala e economia para os municípios consorciados.

Além disso, para a realização de diagnósticos ambientais, o trabalho é de forma conjunta com alguns consórcios existentes como o CICA (Consórcio Intermunicipal Caiuá - Ambiental), sediado em Paranavaí, e o Comafen (Consórcio

## METAS DO PROJETO CONSÓRCIOS REGIONAIS



**60%**

DOS MUNICÍPIOS CONSORCIADOS ATÉ 2038



**100%**

DOS MUNICÍPIOS DISPONDO CORRETAMENTE SEUS RESÍDUOS

## DESTAQUES TRANSVERSAIS

Intermunicipal da APA Federal do Noroeste do Paraná), sediado em Loanda. Com os esforços conjuntos, já houve o fechamento de três lixões. O Governo também elaborou uma cartilha contendo o passo a passo de como constituir e formalizar consórcios regionais que visem à gestão integrada dos resíduos sólidos.

### PLATAFORMA CONTABILIZANDO RESÍDUOS

É um sistema digital que recebe reporte da gestão dos resíduos sólidos de 399 municípios paranaenses, no Módulo Gestão de resíduos; e também recebe os planos de logística pelos setores empresariais no Módulo Logística Reversa.



Um dos pontos de Entrega Voluntária (PEVs) para lâmpadas, visando a destinação correta de resíduos

Foto: IAT

## LOGÍSTICA REVERSA EM 2022



**54**

PLANOS DE LOGÍSTICA REVERSA E TERMOS DE COMPROMISSO



**164 MIL TONELADAS**

DE RESÍDUOS RECUPERADOS



**1.420**

PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA (PEVS) DISTRIBUÍDOS PELOS 399 MUNICÍPIOS



**143 COOPERATIVAS**

ATUANDO POR MEIO DE 15 ENTIDADES CADASTRADAS NO SISTEMA

Para fortalecer essa política, o Governo do Estado reforçou a legislação. Foi instituída a obrigatoriedade de execução de logística reversa para medicamentos de uso humano e de uso veterinário.

Além disso, foi iniciado um programa-piloto e pioneiro no Brasil de logística reversa de perfurocortantes do grupo E, de uso humano e de uso veterinário, a ser custeado pelos fabricantes e comerciantes.

O Estado conta atualmente com 54 planos de logística reversa e Termos de Compromisso, com todos os setores representados (embalagens em geral, lâmpadas usadas, medicamentos vencidos, embalagens de agrotóxicos, filtros de óleos, baterias e demais, conforme o Art. 33 da Política Nacional de Resíduos Sólidos). Em 2022, cerca de 164 mil toneladas de resíduos foram recuperadas através de sistemas de logística reversa implantados no Estado, distribuídos em 1.420 PEVs (pontos de entrega voluntária) espalhados pelos 399 municípios. Por meio de 15 entidades cadastradas no sistema, foram observadas ainda ações diretas e indiretas em 143 cooperativas do Paraná.

## PROGRAMA LIXO 5.0

Visa implantar em municípios paranaenses projetos-piloto de novas tecnologias para tratamento e disposição final de resíduos sólidos. Conforme preconiza o PERS, o objetivo é evitar a disposição em aterros sanitários. Como parte do programa, em 2021 houve a implantação de uma planta-piloto de termomagnetização no município de Roncador, iniciativa pioneira no Brasil para tratamento de RSU. Essa tecnologia promove a decomposição termomagnética, por meio de uma reação térmica que permite a redução do peso e volume de resíduos, transformando-os em gases e cinzas. A redução do volume pode chegar a

## A PLATAFORMA CONTABILIZANDO RESÍDUOS RECEBE REPORTES DOS 399 MUNICÍPIOS E OS PLANOS EMPRESARIAIS

97%. Outra vantagem é a destinação do material decomposto (cinzas), que pode ser enviado para aterros sanitários, aumentando o tempo de vida útil desses espaços; ou reaproveitado em projetos da construção civil, como parte da matéria-prima para artefatos de concreto; ou ainda como mistura com asfalto, o que garante 100% de eliminação dos resíduos. A solução ainda promove economia aos municípios pela menor quantidade de material destinado aos aterros. Ao longo de apenas nove meses de experiência com a tecnologia, Roncador deixou de enviar ao aterro aproximadamente 80 toneladas de resíduos.

## PROGRAMAS PATRULHA AMBIENTAL E RECICLO

O Governo do Paraná direcionou aos municípios cerca de R\$ 167 milhões, por meio de convênios, viabilizando a entrega de 512 equipamentos pelos programas Patrulha Ambiental e Reciclo. Ao todo, foram: 29 veículos para a coleta de resíduos recicláveis, 53 kits completos e 23 incompletos de equipamentos para coleta seletiva, 83 veículos para a coleta de resíduos não recicláveis, 62 veículos para a coleta de resíduos da construção civil, 25 veículos para esgotamento sanitário, 41 equipamentos para trituração de galhos e 196 veículos para combate a incêndios florestais.

# DESIGUALDADE SOCIAL

## FRENTES DE COMBATE

No Paraná, as ações de combate à desigualdade são realizadas em frentes transversais e desenvolvidas nas zonas urbana e rural, na capital e no interior. Por isso, não se restringem a um eixo de ESG. Todo esse conjunto de políticas faz parte dos esforços do Governo do Estado na busca de mais igualdade social. O Paraná está na 5ª melhor posição de igualdade de renda nacional, com índice de Gini de 0,444, acima da média do País (0,499) e à frente do Rio Grande do Sul (0,445) – e atrás somente de Santa Catarina (0,397), Rondônia (0,405), Goiás (0,428) e Mato Grosso (0,433). O índice de Gini varia entre 0 e 1, em que 0 corresponde a uma completa igualdade e 1 a uma completa desigualdade. O último cálculo baseia-se em dados do IBGE referentes a 2021 e divulgados em 2022.

O Fundo Estadual de Combate à Pobreza foi a principal fonte de recursos para as medidas de estímulo aos setores da economia afetados pela pandemia, implementadas pelo Governo

do Estado. O Fecop continua sendo fundamental às iniciativas de erradicação da pobreza, garantindo segurança alimentar e a redução da desigualdade social no Paraná.

Dezenas de ações descritas neste Relatório ESG nos Eixos Ambiental, Social e de Governança também atuam no combate à desigualdade social. Entretanto, a seguir, destacamos somente as principais políticas voltadas para as pessoas em vulnerabilidade social.

### COMIDA BOA

Criado como Cartão Comida Boa durante o auge da pandemia, tornou-se permanente. Famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, não beneficiadas pelo programa de transferência de renda federal, recebem mensalmente R\$ 80. O investimento ultrapassa R\$ 9 milhões. As famílias utilizam os valores recebidos em estabelecimentos parceiros espalhados pelos 399 municípios paranaenses. Atualmente, 112.500 famílias estão sendo beneficiadas.

### ENERGIA SOLIDÁRIA

Essa é uma iniciativa do Governo do Estado em parceria com concessionárias de energia do Paraná, para ampliar o atendimento do antigo programa Luz Fraterna. Com investimentos anuais de mais de R\$ 120 milhões, o aumento da faixa de consumo mensal de energia foi para até 150 kWh. Em média, por mês, são atendidas 372 mil famílias, nos 399 municípios do Paraná.

---

**UMA DAS INICIATIVAS,  
O PROGRAMA NOSSA  
GENTE PARANÁ JÁ  
RETIROU MAIS DE 6 MIL  
FAMÍLIAS DA SITUAÇÃO  
DE VULNERABILIDADE  
SOCIAL NO ESTADO**



Programa estadual de transferência de renda: criado na pandemia, o programa Comida Boa tornou-se permanente

### DESTAQUES



**112.500 FAMÍLIAS**

BENEFICIADAS ATUALMENTE COM O PROGRAMA COMIDA BOA



**372 MIL FAMÍLIAS**

ATENDIDAS PELO PROGRAMA ENERGIA SOLIDÁRIA



**5 MIL**

CAIXAS D'ÁGUA DISTRIBUÍDAS A FAMÍLIAS DE 136 MUNICÍPIOS



**+ DE 16 MIL FAMÍLIAS**

INCLUÍDAS NO PROGRAMA DE SUPERAÇÃO DA POBREZA NOSSA GENTE PARANÁ DE 2019 A 2022

Para garantir o direito à água, famílias recebem caixa d'água, kit de instalação e subsídio de R\$ 1 mil para implementação



Foto: Sanepar

## ÁGUA SOLIDÁRIA

O Programa da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), destinado a famílias de baixa renda identificadas em parceria com a Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), promove a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgoto, oferecendo tarifa diferenciada para os socialmente vulneráveis. Em 2022, a iniciativa atendia 300,6 mil famílias – uma ampliação de 80,7 mil em relação a 2021. Os benefícios concedidos pelo Programa somaram R\$ 210 milhões em 2022. A projeção para até o final de 2023 é o alcance de 360 mil famílias beneficiadas.

## CAIXA D'ÁGUA BOA

Nessa parceria do Governo do Estado com a Sanepar, foram beneficiadas 1,5 mil famílias

de 54 municípios paranaenses em 2022, representando um investimento de R\$ 2,4 milhões por parte da Companhia. A iniciativa garante mais regularidade no acesso das famílias a água potável, pois em eventual corte temporário do fornecimento, devido a manutenções de rede, por exemplo, fica garantido o abastecimento. O programa disponibiliza kits de instalação e um subsídio financeiro de R\$ 1 mil por família para viabilizar a implantação. Em 2023, mais 2 mil famílias em 100 municípios devem ser beneficiadas.

## NOSSA GENTE PARANÁ

Busca a superação da pobreza com o acompanhamento intersectorial das famílias em situação de vulnerabilidade social. De 2019 a 2022 mais de 16 mil famílias foram incluídas no programa.

O Nossa Gente Paraná já retirou mais de 6 mil famílias da situação de vulnerabilidade social no Estado. Em três anos, o investimento com o programa foi de mais de R\$ 173 milhões.

Com o programa, o Governo promove a melhoria no Índice de Vulnerabilidade (IVF) e avanços no alcance de condições mínimas a crianças e maiores de 14 anos. O objetivo é combater situações de trabalho infantil e garantir a frequência escolar de todas as crianças e adolescentes. O Governo também promove a vacinação das crianças, conforme protocolos do Ministério da Saúde, e garante a todas as gestantes em acompanhamento pré-natal e a membros familiares com doenças crônicas acompanhados pela Unidade Básica de Saúde o acesso à água potável dentro de casa, além de uma renda per capita acima da linha da extrema-pobreza.

## VIDA NOVA

Programa habitacional para a parcela mais pobre da população, para proporcionar condições de moradia digna ou desfavelamento, coordenado pela Companhia de Habitação do Paraná (Cohapar). Ao todo, 32 mil famílias compraram casas financiadas a partir do valor de entrada, liberado pelo Governo do Estado. Política reconhecida pelo maior prêmio do setor.

## CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Governo do Paraná destinou R\$ 62 milhões a 186 Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atendem crianças e adolescentes no Estado – o maior repasse de recursos financeiros da história. Recursos que vieram

**Ações de assistência social receberam cerca de R\$ 400 milhões desde 2019 em transferência e complemento de renda, habitação, segurança alimentar e inclusão social**



Foto: SEJUF

do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA), vinculados a diferentes programas de proteção e desenvolvimento da infância. Foram atendidas entidades que apresentam projetos em sete eixos: saúde, educação, assistência, esporte, lazer, convivência comunitária e enfrentamento à violência e preparação ao mundo do trabalho.

Para garantir os direitos de crianças e adolescentes, foram destinados R\$ 14,7 milhões na construção de Conselhos Tutelares em 12 municípios. O Governo do Estado potencializou ainda a oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes, destinando mais de R\$ 5 milhões a 194 municípios. E para fortalecer o Acolhimento Familiar em 13 municípios, foram repassados mais de R\$ 780 milhões para serviços vinculados à política de assistência social voltados a esses grupos etários.

### **INCLUSÃO PRODUTIVA SOLIDÁRIA PARA MULHERES**

Oferece a grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade social, pela falta de trabalho e renda, recursos para a compra de máquinas de costura, aviamentos e assistência à organização de grupos para executar serviços de costura terceirizados. A iniciativa gera renda ao grupo de beneficiárias, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários das mulheres.

Em apoio às atividades produtivas, as famílias recebem recurso financeiro no valor total de R\$ 36.000 para a execução da proposta. O recurso financeiro foi destinado pelo Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Os valores recebidos individualmente são reunidos e utilizados de forma coletiva, sob orientação do IDR, para a aquisição de itens como máquinas industriais, aviamentos, tesouras, ferro de passar industrial, cadeiras, banquetas e prateleiras.

### **FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL**

No Sistema Único de Assistência Social, as estratégias de Atendimento Emergencial a crianças e adolescentes ameaçados de morte e suas famílias, o repasse para 41 municípios foi superior a R\$ 4 milhões.

### **PCDS E TERCEIRA IDADE**

O Estado do Paraná investe mais de R\$ 9 milhões ao ano para manter o acolhimento institucional de 200 pessoas com deficiência (PcDs) e/ou pessoas idosas encaminhadas de municípios de Pequeno Porte I e II, nos quais não há unidades para atendimento.

### **CRAS e CREAS**

O investimento para equipar 185 unidades de Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) foi de mais de R\$ 17 milhões. Foram entregues obras de quatro unidades de CREAS e 14 CRAS. Antes da pandemia, foram destinados mais de R\$ 2 milhões para cofinanciar benefícios eventuais, com 96 municípios contemplados. Durante a pandemia, o cofinanciamento para o custeio de benefícios eventuais aos municípios foi de mais de R\$ 20 milhões, abrangendo 398 municípios.

### **SEGURANÇA ALIMENTAR**

O Governo do Estado entregou, em 2021, mais de 28 mil cestas básicas a 14.331 famílias de crianças e adolescentes com deficiência em todo o Estado do Paraná. Às Instituições de Ensino Especializada de todo o Estado foram entregues duas cestas básicas de 20 kg para cada família. O auxílio garantiu que as crianças não ficassem sem a sua principal alimentação durante o período de férias.



O programa Renda Agricultor Familiar ficou entre as três melhores práticas do poder público no Prêmio Estratégia ODS 2022



Foto: Daniele Hofstatte

**Programas de compras públicas e incentivo a hábitos saudáveis estão entre as iniciativas de segurança alimentar e incentivo à agricultura familiar**

### REPASSES A MUNICÍPIOS

O Governo do Estado cofinancia serviços de Assistência Social dos municípios. Por ano, são destinados mais de R\$ 25 milhões a serviços como o acolhimento de crianças e adolescentes, de mulheres em situação de rua, migrantes, jovens e adultos com deficiência, pessoas em situação de rua e de abordagem social, entre diversos outros.

### PROGRAMAS TRANSVERSAIS ENVOLVENDO O MEIO RURAL

Nos últimos anos, o Governo do Paraná ampliou as ações de segurança alimentar e nutricional e o incentivo à agricultura familiar, buscando alternativas para atender às

necessidades da população mais vulnerável. Programas de compras públicas, atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade e incentivo a hábitos saudáveis estão entre as iniciativas que buscam, ao mesmo tempo, garantir renda para pequenos produtores e alimentação adequada à população.

Além dos programas de iniciativa própria, o Governo do Estado apoiou com recursos financeiros restaurantes, cozinhas comunitárias, panificadoras comunitárias, hortas urbanas, centrais públicas de abastecimento, entre outras estruturas que interferem positivamente no acesso da população a alimentos saudáveis.

Desde 2018, foram estabelecidos convênios que garantiram R\$ 14,8 milhões para construção ou modernização de restaurantes populares

e cozinhas em Cascavel (construção de dois restaurantes), Maringá (modernização de um restaurante, construção de três, construção de Cozinha Central e compra de equipamentos) Londrina (modernização de um restaurante), Paranavaí (construção de um restaurante) e Umuarama (construção de um restaurante).

### Compra Direta

Implantado em 2020, o programa possibilita aquisição de alimentos das cooperativas e associações da agricultura familiar para atendimento da rede socioassistencial do Estado, como hospitais públicos e filantrópicos, unidades de acolhimento de crianças, idosos e pessoas vulneráveis, casas de passagem, restaurantes populares e cozinhas comunitárias, CRAS e CREAS. São atendidos mais de 300 mil

beneficiários da rede socioassistencial. O Estado investiu R\$ 85,1 milhões entre 2020 e 2022, beneficiando 163 cooperativas e associações envolvidas no processo de produção e distribuição de alimentos.

### Leite das Crianças

Programa que ajuda a combater a desnutrição infantil com a distribuição gratuita e diária de um litro de leite enriquecido com vitaminas e sais minerais às crianças de seis a 36 meses, além de fomentar a cadeia produtiva do leite. Entre 2019 e 2022, o programa beneficiou, em média, 107,7 mil crianças, o que representou investimento de R\$ 481,9 milhões. Os índices mostram a efetividade: 92% das crianças atendidas encontram-se com peso adequado para a idade.



Foto: Daniele Hofstatte

Programa ajuda a combater a desnutrição infantil por meio da distribuição gratuita e diária de um litro de leite enriquecido com vitaminas e sais minerais

## DESTAQUES TRANSVERSAIS

Na outra ponta, 5 mil produtores e 39 pequenos laticínios tiveram a garantia do trabalho e da renda.

### Banco de Alimentos Comida Boa

Aproximadamente 600 toneladas de alimentos que eram descartados todos os meses na rede de Ceasas do Estado, por falta de condições estéticas para a comercialização, passaram a ser recicladas e se transformam em alimento. Mais de 330 entidades socioassistenciais recebem os alimentos processados que contribuem no sustento de pelo menos 130 mil pessoas mensalmente.

Esse programa tem parceria do Departamento de Polícia Penal do Paraná, possibilitando que pessoas privadas de liberdade passem a

trabalhar no processamento de alimentos. O Estado contribuiu com aporte anual de aproximadamente R\$ 2,5 milhões ao ano. Com capacitação, salários e benefícios sociais, elas também têm contato com uma nova profissão, além de contar tempo para remição de pena.

### Inclusão Produtiva Solidária

No eixo geração de Trabalho e Renda, esse projeto promove ações de inclusão produtiva no meio rural, em grupos de famílias em situação de vulnerabilidade social. Com orientação e assistência técnica de extensionistas do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR), famílias são apoiadas em atividades agrícolas, como hortas, pomares, quintais comunitários, pequenas criações, pequenas unidades de

Foto: Ari Dias (AEN)



Em 2022, o Banco de Alimentos Comida Boa distribuiu 5,85 mil toneladas de hortigranjeiros para entidades assistenciais



Foram estabelecidos convênios que garantiram R\$ 14,8 milhões para construção ou modernização de restaurantes populares

transformação como panificados, massas, conservas, compotas, doces, geleias, produtos minimamente processados; e não agrícolas, como salão de beleza, artesanato, costura, equipamentos para prestação de serviço, e outros de interesse do grupo. Cada família recebe o repasse de até R\$ 4 mil, utilizado coletivamente no financiamento do projeto. A seleção das famílias é feita pelo IDR em conjunto com os Comitês Locais do Nossa Gente Paraná.

### **Renda Agricultor Familiar**

O programa ficou entre as três melhores práticas do poder público no Prêmio Estratégia ODS 2022 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto do Governo do Estado é um dos eixos do programa Nossa Gente e

recebeu investimento de R\$ 18 milhões para atender 6.944 famílias dos 156 municípios do Paraná que possuem os indicadores sociais e econômicos mais críticos.

Prefeituras dos municípios que participam da ação também são parceiras, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras). Os recursos do programa são fruto de um contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e de contrapartida via Tesouro do Estado e Fundo Estadual de Combate à Pobreza. O programa contribui para levar saneamento básico e segurança alimentar às famílias, desenvolvendo unidades produtivas familiares, em atividades de saneamento básico (construção ou melhoria de banheiro, proteção de fontes, destinação adequada das águas usadas),



Foto: Geraldo Bubniak (AEN)

O programa Renda Agricultor Familiar chegou a 329 famílias indígenas do Estado

produção para autoconsumo (avicultura, horticultura, fruticultura, entre outros) e apoio a processos produtivos (geração de renda por meio de atividades agrícolas e não agrícolas).

Para subsidiar essas atividades, cada família recebe um auxílio financeiro de R\$ 3 mil, dividido em três parcelas de R\$ 1 mil. O projeto é focado nos 156 municípios prioritários de regiões com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), direcionado para famílias rurais com renda *per capita* mensal de até R\$ 210. Elas devem estar cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo federal.

### **Renda Agricultor Familiar chega aos indígenas**

O programa chegou a 329 famílias indígenas do Estado. Com investimento de R\$ 987 mil, aplicados em projetos de saneamento básico, produção de alimentos para o autoconsumo e outras atividades produtivas, cada família recebeu R\$ 3.000. Em parceria com os Ministérios de Agricultura e Pecuária e da Cidadania, o IDR-Paraná executou o programa federal Fomento às Atividades Produtivas Rurais. Um total de R\$ 1,1 milhão foi investido junto a 467 famílias das aldeias. Aplicado no desenvolvimento de projetos de geração de renda e produção de alimentos para garantir a segurança alimentar e nutricional dos indígenas, cada família recebeu R\$ 2.400 para investir em atividades produtivas.

Cultivar hortas comunitárias, produzir alimentos orgânicos, participar de feiras e valorizar a cultura local são algumas das ações desenvolvidas por moradores de 14 áreas indígenas paranaenses. A parceria das lideranças indígenas, técnicos da Funai e do IDR-Paraná atuou no levantamento das prioridades da população que vive nas

aldeias do estado. O objetivo é melhorar suas condições de vida por meio da implantação de políticas públicas estaduais e federais.

Integrantes de um total de 600 famílias indígenas participaram de reuniões e cursos. Outras 782 famílias receberam atendimento pontual ou esporádico. Os indígenas participam de oficinas sobre análise de solo, discutem a importância da preservação das fontes d'água, fazem plantio de mudas frutíferas, além de serem estimulados a criar pequenos animais.

A ação do IDR-Paraná trata de temas relevantes à sobrevivência das comunidades locais, como a organização dos indígenas em associações, a melhoria das moradias ou do artesanato produzido nas aldeias. Para que tudo isso aconteça, extensionistas do IDR, técnicos de prefeituras, de Itaipu e de ONGs que atuam com indígenas participam de cursos de formação continuada dirigida a povos indígenas. A capacitação é realizada pelo IDR-Paraná em parceria com a UEL (Universidade Estadual de Londrina). O objetivo é atualizar a formação e a prática desses profissionais, partindo de uma perspectiva interdisciplinar, intercultural e de respeito e diálogo com os povos e comunidades indígenas do Paraná.

---

## **PROGRAMA INVESTIU EM PROJETOS DE GERAÇÃO DE RENDA E PRODUÇÃO DE ALIMENTOS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS INDÍGENAS**

# INOVAÇÃO

## NOVAS TECNOLOGIAS E INCLUSÃO DIGITAL

Em novembro de 2022, o Governo do Paraná enviou à Assembleia Legislativa a proposta de criação da Secretaria de Inovação, Modernização e Transformação Digital. A Secretaria incorporou os trabalhos até então desenvolvidos pela Superintendência Geral de Inovação, como a rede de parques tecnológicos, os editais de inovação e as parcerias com os ecossistemas estaduais. Ligada à Casa Civil, a Superintendência trabalhou na elaboração do Plano de Inovação do Estado. A área, hoje a cargo da Secretaria, abrange transformação digital, modernização, telecomunicações, tecnologias emergentes, *startups*, investidores e o ecossistema de inovação como um todo.

A inovação perpassa diferentes campos da administração pública, entre eles os programas de desburocratização do Estado. Atividades que ampliam a utilização do 5G, beneficiando

o desenvolvimento de (novas) tecnologias da comunicação de voz e SMS, agrotecnologia, Internet das coisas (IoT), indústria 4.0, telemedicina e *smartcity*, que trazem impactos positivos para a produtividade e para a economia das cidades.

Em mais de 200 municípios paranaenses, a inclusão digital chegou através do Espaço Cidadão, que oferecerá também estrutura Fab Lab (laboratório digital) para impressão 3D, local para reuniões, capacitação em robótica, disseminando a inovação nas mais diversas faixas etárias.

Desde junho de 2022, o InovaHub Paraná apresenta em uma plataforma digital as iniciativas do Governo do Estado que estimulam a inovação, por meio de programas de inovação aberta que conectam o Governo com *startups* ou até mesmo pelo fomento financeiro a tais atividades.

Para suprir a demanda histórica do setor de tecnologia de formação do cidadão em tecnologia e inovação, o programa Qualifica Mais – Inova Paraná, em conjunto com a *startup* DIO e a Escola de Gestão do Paraná, distribuiu 10 mil bolsas de estudo para cursos online e gratuitos de qualificação de alunos em linguagens de programação. Ainda através da Secretaria de Inovação, o Estado pretende criar novos programas automatizados, com painéis e Business Intelligence (BI), para facilitar as atividades econômicas, a relação com os municípios e com o próprio cidadão.

---

**A INOVAÇÃO PERPASSA DIFERENTES CAMPOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ENTRE ELES OS PROGRAMAS DE DESBUROCRATIZAÇÃO DO ESTADO**



# PIÁ

Paraná  
Inteligência  
Artificial

Olá, eu sou o PIÁ.  
O que posso resolver hoje?

Buscar serviço

Mais buscados: Protocolo, 2ª via do RG, Copel,  
Sanepar, Licenciamento de Veículos



O Paraná Inteligência Artificial (PIÁ) ganhou apps e novo portal, agregando cerca de 720 serviços estaduais



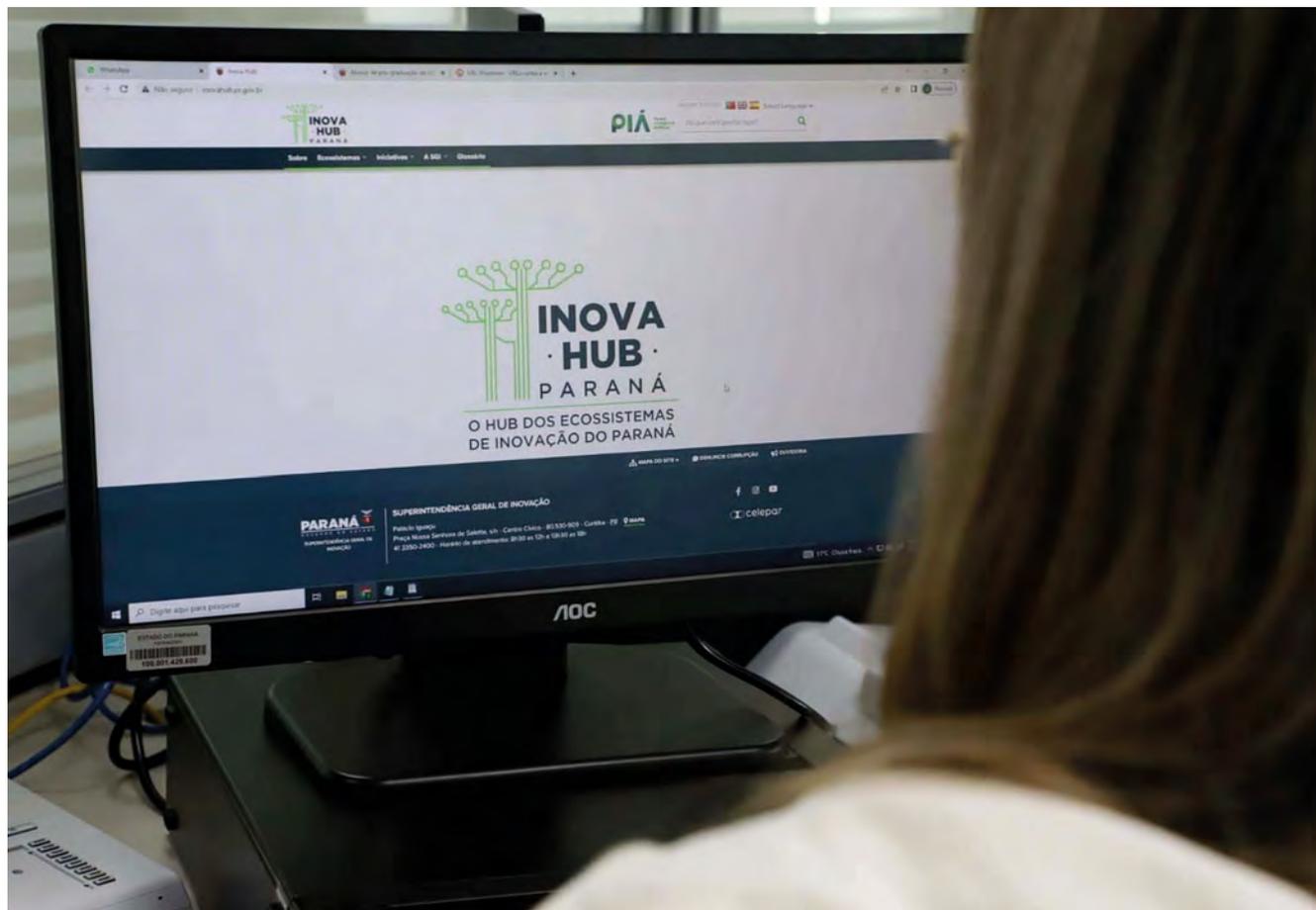


Foto: Ari Dias (AEN)

## LEI ESTADUAL DE INOVAÇÃO

A Lei Estadual de Inovação estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Disposições sobre as relações entre as universidades estaduais do Paraná, os hospitais universitários e as Instituições de Pesquisa Científica e Tecnológica (ICT) foram modernizadas na legislação estadual, que prevê a criação de fundos patrimoniais, a exemplo de entidades de ensino superior estrangeiras, além de permitir doações particulares a projetos de interesse público.

Além disso, o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) firmou acordos de cooperação

técnica com três empresas, a fim de viabilizar transferência de tecnologia para a produção e comercialização de medicamentos e produtos à base de cannabis com fins medicinais.

Foi inaugurado o Centro de Saúde Pública de Precisão que, através de estudos genéticos, trará respostas mais precisas no diagnóstico e tratamento de doenças raras e câncer. Para embasar a medicina de precisão, foi lançado o Projeto Genomas Paraná, que pretende descrever o perfil genético e epidemiológico da população paranaense. O Estado alcançou a marca de 30 Novos Arranjos de Pesquisa e Inovação (NAPIs) em andamento, integrando pesquisadores paranaenses a partir de demandas prioritárias de desenvolvimento de alguns setores estratégicos.

## GOVERNO DIGITAL

Com a missão de transformar o Paraná no estado mais inovador do País, a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) tem trabalhado para simplificar o acesso a serviços, criando aplicativos, sistemas e novos portais, além de aprimorar projetos já consolidados.

Conheça as iniciativas e os desdobramentos do PIÁ:

- Paraná Inteligência Artificial (PIÁ), portal que, em 2022, chegou à marca de 500 mil usuários cadastrados, com mais de 200 mil solicitações em diversas áreas atendidas pela administração pública, como marcação de exames médicos, solicitação de medicamentos e documentação diversas, cadastro em programas sociais, agendamento de visita a museus, matrícula em escolas públicas, inscrição em bolsas de ensino superior, transferência digital de veículos, entre outras facilidades.
- Atualização tecnológica do NAS Corporativo (Network Attached Storage e, em português, armazenamento conectado à rede), oferecendo mais espaço e agilidade para a utilização de dados em sistemas que proporcionam serviços ao cidadão, com correio eletrônico expresso, sistema de protocolo eletrônico, sistema de Gestão Ambulatório e Hospitalar do SUS.
- O aplicativo 190 passou a contar com o Botão de Pânico Virtual a ser acionado por mulheres que tiverem recebido medidas protetivas contra agressores identificados, permitindo também a agilidade no atendimento das forças policiais às vítimas de violência.
- Novas versões para o projeto Nota Paraná e o aplicativo Escola Paraná foram executadas com foco na experiência dos usuários para oferecer melhores serviços.
- Reformulação do portal do Detran e desenvolvimento de novos sites para a Junta Comercial (Jucepar) e a Agência Reguladora do Paraná (Agepar).
- Criação de uma área de Internet das Coisas (IoT) para busca de soluções e implantação do 5G.
- Lançamento do aplicativo PRPrev da ParanaPrevidência para aposentados e pensionistas.
- Opção de pagamento de taxas, impostos, IPVA e guias do Detran por PIX.
- Desenvolvimento de portal para a Agência do Trabalhador de Cultura, que traz vagas destinadas a profissionais do ramo cultural e criativo, como música, arquitetura, design, moda e publicidade, entre outros.
- Os serviços de saúde foram aprimorados e facilitados com melhorias no atendimento dos sistemas do Samu, além da criação da Farmácia Paraná Digital, online, que permite a solicitação virtual de medicamentos fornecidos pela Farmácia do Estado, e agendamento de data para retirada dos remédios.
- Emissão de mais de 3 mil carteiras para identificação de autistas, assegurando atendimento prioritário a seus portadores.

### SERVIÇOS METEOROLÓGICOS

O Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) investe continuamente em atualizações e desenvolve produtos inovadores que o tornaram especialista em monitoramento hidrometeorológico e ambiental. Em 2022, entre as novidades tecnológicas implementadas destacam-se 159 ações de manutenção corretiva e 228 de manutenção preventiva em equipamentos, tais como estações meteorológicas, hidrológicas e pluviométricas, radares e sensores de descargas atmosféricas.

Outra novidade foi implementada para gerar a previsão hidrológica de longo prazo para gerenciamento de recursos hídricos paranaenses. No início de cada mês é gerada

a previsão de vazão média mensal para os sete meses seguintes em aproximadamente 700 bacias hidrográficas, em sua maioria mananciais de captação de água ou de corpos receptores de efluentes.

Entre as tecnologias em desenvolvimento, está o I2A, programa voltado para o monitoramento de recursos hídricos. Um conjunto de Indicadores Ambientais Ativos trará a qualidade das bacias hidrográficas utilizadas para o abastecimento público, em caráter dinâmico.

Vinculado à Sedest, o Simepar é um dos braços do Governo do Estado para a execução de programas alinhados com princípios de sustentabilidade. Além disso, executa uma série de serviços para instituições públicas, como prefeituras e órgãos como a Defesa Civil.

## BALANÇO DO SIMEPAR 2022



**120 MIL BOLETINS**

DE MONITORAMENTO  
METEOROLÓGICO



**44 ALERTAS**

DE FOCOS DE CALOR COM POTENCIAL  
PARA ATINGIREM LINHAS DE TRANSMISSÃO



**672 ALERTAS**

DE TEMPO SEVERO



**7 MIL ALERTAS**

DE TEMPESTADES DE RAIOS



**32 INFORMES**

DE FOCOS DE CALOR EM UNIDADES  
DE CONSERVAÇÃO



**170 BOLETINS**

DIÁRIOS DE RISCO DE GEADA, GERANDO  
INFORMAÇÕES PARA O SETOR AGRÍCOLA



**9.147 INFORMES**

DE ALTO IMPACTO PARA O SETOR  
ENERGÉTICO



**170 BOLETINS**

SOBRE PREVISÃO DE TEMPERATURAS  
INFERIORES A 10 GRAUS CELSIUS

Para empresas privadas ou mistas, como a Companhia Paranaense de Energia (Copel) e a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), o Simepar também provê dados, previsões e serviços de natureza meteorológica. As interfaces de acesso de dados são customizadas, conforme a necessidade de cada cliente.

Para a Copel, por exemplo, são oferecidos subsídios à operação de reservatórios para fins de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, tais como alertas sobre tempestades severas, chuvas, vazões, descargas atmosféricas e vendavais. Dessa forma, é possível prevenir e minimizar os efeitos de interrupções no fornecimento de energia. Para a Sanepar, são transmitidas previsões personalizadas para os mananciais da empresa,

dados hidrológicos em gráficos e experiência de uso voltadas às atividades operacionais.

Para todos os clientes, entre eles prefeituras e também setores do agronegócio e cooperativas, os produtos permitem reduzir riscos associados a variáveis meteorológicas e ambientais. Com o Sipper, sistema de detecção e previsão de raios, que registra em tempo real as descargas atmosféricas associadas a tempestades. As informações indicam a probabilidade de ocorrência desses fenômenos e suas características, tais como posição geográfica, densidade, direção e velocidade de deslocamento. Outro produto, o VFogo, sistema para vigilância de incêndios, focos de calor e estado de vegetação, é utilizado no monitoramento de linhas de transmissão de energia.



Foto: Cavaldo Bubniak (AEN)

# FINANÇAS PÚBLICAS ESG

Os anos entre 2019 e 2022 foram transpassados por eventos que modificaram permanentemente o mundo. A condução cautelosa da política fiscal do Estado nos anos anteriores preparou as finanças do Paraná para enfrentar os desafios futuros, como a redução da receita de ICMS sobre combustíveis, energia elétrica e telecomunicações, em 2022.

Ao longo desses anos, o Paraná apresentou um avanço de 15,9% na arrecadação de ICMS – principal imposto estadual, mesmo diante de forte queda no desempenho do último ano em razão das Leis Complementares 192/2022 e 194/2022.

A Secretaria de Estado da Fazenda demonstrou resiliência na administração do Erário e soube converter os aumentos transitórios de receita em caixa. Esse resultado foi combinado com um importante controle sobre as despesas primárias do Estado, o que permitiu uma ampliação fiscalmente responsável dos investimentos.

---

**O PARANÁ GEROU SUPERÁVITS PRIMÁRIOS CONSISTENTES E HOJE É O SEGUNDO ESTADO COM MAIS DISPONIBILIDADE DE CAIXA PARA FAZER FRENTE ÀS OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS FUTURAS**

Além disso, através de uma gestão fiscal com o compromisso de zelar pela sustentabilidade das contas públicas, o Estado do Paraná gerou superávits primários consistentes e é hoje, como aponta a “Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada” (Ipea), o segundo Estado com mais disponibilidade de caixa para fazer frente às obrigações financeiras futuras – atrás apenas de São Paulo.

O Governo do Estado também agiu rápido para diminuir o impacto da redução da atividade econômica advinda da pandemia de covid-19, implementando medidas fiscais, beneficiando empresas e cidadãos.

Com foco no combate e prevenção à pandemia, as despesas empenhadas pelo Governo do Paraná somaram mais de R\$ 2,5 bilhões, sendo a maior parte dos recursos utilizada em investimentos do próprio Fundo Estadual de Saúde do Paraná, especialmente no reforço e ampliação da rede pública de atendimento hospitalar aos pacientes de coronavírus.

O Projeto de Modernização da Gestão Fiscal (Profisco II), por sua vez, refere-se a uma operação de financiamento junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e possui data prevista para implementação até 2025. O objetivo do Projeto é contribuir para a sustentabilidade da gestão fiscal, por meio do aperfeiçoamento da gestão fazendária, da administração tributária e contencioso fiscal e da administração financeira e do gasto público, atendendo às diretrizes estratégicas estaduais.



**Bandeira do Paraná à esquerda: o Estado soube converter os aumentos transitórios de receita em caixa**



Ao todo, 47 projetos estão elencados em três grandes eixos:

- melhorar a gestão fazendária e a transparência fiscal;
- criar ferramentas mais modernas para a administração tributária, levando em consideração a concessão de benefícios, monitoramento das mercadorias e estruturação do programa de conformidade fiscal; e
- qualificar o gasto público no detalhe, a ponto de enxergar o custo real dos programas de todas as secretarias e da administração indireta.

Entre os projetos já implementados estão o novo sistema da Guia de Recolhimento (GRPR). Ele permite a emissão de guia para diversas formas de pagamentos: taxa de inscrição de concursos, restituições, depósitos e cauções, além dos tributos estaduais. Houve ainda a ampliação do sistema do fisco, incluindo novas funcionalidades, tais como lavratura de autos de ITCMD (Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações) e do Simples Nacional, integração com o Sistema de Gestão Tributária e com o sistema do contencioso judicial, entre outras melhorias.

Na área orçamentária e contábil do Estado, estão sendo desenvolvidos internamente

dois projetos: Modelo de Gestão de Custos Implantado e Implantação de um modelo de Orçamento para Resultados, ambos têm como objetivo proporcionar um retorno satisfatório para a sociedade, através da boa gestão das políticas públicas que evidenciem os custos dos bens e serviços, produzidos e ofertados, além de proporcionar resultados positivos e de maior transparência ao cidadão paranaense.

Entre as melhorias previstas, destacam-se a busca por mais eficiência da arrecadação tributária e a comunicação com a sociedade, além de automatizar serviços que hoje são manuais e reduzir as despesas correntes.

O Profisco II inclui também a criação de um sistema de Cadastro Único dos Contribuintes e a estruturação de um programa de conformidade fiscal, englobando um novo modelo de fiscalização, monitoramento, cobrança e atendimento do contribuinte. Tudo isso totalmente integrado com a necessidade de simplificar e modernizar a gestão fazendária, tributária e financeira.

Para o ciclo de 2023-2026, a Secretaria da Fazenda desenvolverá a meta de Modernização da Execução Financeira, ainda no âmbito do Profisco II, com a implantação de sistemas automatizados. O resultado esperado inclui a desburocratização e a redução do tempo de execução das atividades, com maior agilidade, eficiência, transparência e segurança em todos os processos que envolvem a execução financeira.

Portanto, nos últimos quatro anos, a Secretária de Estado da Fazenda vem priorizando não apenas a implementação de uma gestão fiscal responsável, com foco na continuidade e no aprimoramento de programas e políticas públicas, mas também a modernização da administração fazendária.

Essas são diretrizes que buscam consolidar o Paraná como referência na promoção da gestão financeira equilibrada dos recursos públicos, visando assegurar a estabilidade e o crescimento econômico, o financiamento das políticas públicas e uma trajetória futura sustentável para as finanças estaduais.





